CORTESIA

FROTTA AGUIAR DENÚNCIA

CENTROS DE MASSAGEM SÃO PROSTÍBULOS

LUTA DEMOCRÁTICA
FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI
Cr$ 2,00
Ano XXV – Nº 7552
Rio de Janeiro, domingo, 19 e 2ª feira, 20 de março de 1978

O deputado Frota Aguiar chamou a atenção das autoridades do setor de costumes para a prostituição que de fato existe nos chamados *Gabinetes de Massagens*, que proliferam no Rio, depois do seu *début* em São Paulo. Disse que tais antros comprometem, e seriamente, os profissionais massagistas e eficientes auxiliares médicos, agora já confundidos com a depravação de libidinosos, homens e mulheres oferecidos publicamente em anúncios de jornais, louras, morenas, japonesinhas, alemãzinhas, baianas e gaúchas, capazes de "relax completo", nos "estabelecimentos" ou a domicilio. (Página 5)

NOVOS RUMOS DESENVOLVEM QUALQUER UM

Sônia Braga dará

Sônia Braga dará sua primeira entrevista para a televisão amanhã, na Educativa, às 23h. A atriz está de volta dos Estados Unidos onde participou do lançamento de Dona Flor e seus Dois Maridos **e firmou contrato com a Playboy para posar como a Playmate do mês. Sônia, na entrevista, falará do sucesso do filme e de projetos para os próximos. Seu mais recente trabalho,** A Dama do Lotação **(foto) estréia no Rio dia 17 de abril. No mesmo programa, Cinemateca, Ulisses Alves de Moura, com 30 anos de cinema, fará observações sobre** A Lira do Desejo, **importante filme de Walter Lima Júnior. (Pág. 7)**

Lennon & McMacrtney

Um fascinante elenco musical promete agradar em **Alucinados do Som e da Guerra**, título que nada tem a ver com o original em inglês: **Os aviões, Os filmes, As estrelas, As memórias, Os Janes, As Blitz, tudo isso e a Segunda Guerra Mundial.** Com letras e músicas de John Lennon & Paul McCartney, The Bee Goes, The London Symphony Orchestra, Rod. Stewart e Tina Turner, entre outras atrações da música internacional, esse filme é uma combinação de documentário e interpretações dos mestres do cinema sobre a trágica II Grande Guerra. Mais Cinema, pág. 7

Bonecos na Serra

O VII Festival de Teatro de Bonecos está em plena ebulição em Petrópolis. É uma oportunidade de mudar de ares, entrar em contato com regiões onde a natureza não está tão devastada e assistir a um trabalho eminentemente popular. Os bonecos trazem uma mensagem livre, criativa, acessível e agradável a crianças e adultos. Junto ao festival, se realiza uma exposição de bonecos de todas as partes do mundo. Leia sobre esse acontecimento cultural e popular em Teatro, assinado por Milton Emery, pág. 8

Ser alto é sofrer

O mundo atual é campo fértil para todo tipo de preconceitos e discriminações. Ser alto, também é motivo para sofrer com os olhares e opiniões tortas de nossa sociedade. O Clube dos Compridos, **em Bonn, República Federal da Alemanha, reúne muitas pessoas altas, entre elas Hans (foto)com 2,09cm de altura, associados para ultrapassarem essas discriminações. Leia sobre seus problemas na pág. 6**

ECAD NÃO RESOLVE A CRISE DO AUTOR

Para os compositores o ECAD não resolveu muito

Os problemas dos autores com os direitos autorais ainda não foram solucionados com a criação do Escritório Central de Arrecadação de Direitos. Os compositores reclamam e contam à LUTA DEMOCRÁTICA quais são os seus problemas. (Página 2)

NINA DIZ QUE POVO COME TUDO PODRE

O Deputado Nina Ribeiro (Arena-RJ) (foto) voltou a denunciar as mazelas cometidas contra o consumidor. O parlamentar arenista, da tribuna da Câmara, disse que os comestiveis em geral, refrigerantes e águas minerais devem ter suas composições e padrão de qualidade testados periodicamente sob graves riscos contra a saúde da população. Nina Ribeiro falou, inclusive, de alguns refrigerentes que costumam abusar do povo, com garrafas não higienizadas e insetos em seu interior. (Página 3)

MUSEU DO TEATRO ESTA NUMA PIOR

O Museu do Teatro, que estava funcionando no Teatro Municipal, dentro de poucos dias, segundo a direção do Municipal, será reinaugurado em Botafogo, num prédio próprio e com capacidade para abrigar a memória do teatro. (Página 5)

ÓLEÓ TERA NOVO PREÇO NA SEGUNDA

O lock-out poderá terminar amanhã, segunda-feira, com relação ao fornecimento do óleo de soja para o comércio varejista. O Ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, promete para amanhã uma solução que impeça o desaparecimento do produto das prateleiras dos supermercados. (Página 5)

Café no Estado do Rio sofre nova avaliação

Na foto da AN, o Governador Faria Lima, ladeado pelo Secretário de Agricultura do Estado do Rio de Janeiro, José Resende Peres e pelo representante do Presidente do IBC, José de Paula Motta Filho, quando instalava o Seminário de Avaliação e Perspectivas da Cafeicultura di Estado do Rio de Janeiro, em Teresópolis. (Página 4)

LAGOA ESTA EM PANICO: MUITO LIXO E MUITO ASSALTO

Segurança e tensão urbana, segundo pesquisa realizada pelo Instituto Gallup de Opinião, atendendo pedido da Secretaria de Planejamento, são os maiores problemas dos moradores da Lagoa Rodrigo de Freitas. A estes problemas somam-se, ainda, a coleta de lixo e as mortandades na Lagoa que, normalmente, beneficiam comercio de desodorantes caseiros. O morador da Lagoa, apesar de integrado à uma categoria sócio-econômica elevada, padece problemas até para conseguir uma empregada: estas não gostam da área. (Página 3)

Reformas têm que vir com o MDB

BRASÍLIA (AE-LD) — A participação do MDB na formulação das reformas institucionais conduzidas pela missão Portela é indispensável para que as mudanças representem um consenso dos desejos do Governo, dos partidos e da Nação. Esta é a opinião do deputado Marco Maciel, presidente da Câmara dos Deputados, que repeliu insinuações de que as reformas políticas serão tímidas e defendeu "um posicionamento realista da classe política em sua discussão".

O presidente da Câmara disse que não têm fundamento as afirmações de que "as reformas políticas serão tímidas", excluindo qualquer possibilidade de "frustração da classe política com as propostas oferecidas pelo Governo", depois de destacar estar convencido de que "o presidente Geisel pretende conduzir o processo de reformas de modo consensual e não impor nada à Nação". Marco Maciel disse que as medidas jurídico-constitucionais a serem encaminhadas pelo Palácio do Planalto este semestre, ao Congresso Nacional, poderão não ser ideais, mas estarão certamente "dentro do que é possível no quadro atual".

Para Maciel, as reformas constitucionais "transcendem o interesse dos partidos políticos e dos juristas, embora os dois sejam importantes em sua formulação". Elas interessam a toda a Nação, e por isso não devem ser impostas pelo Governo, mas discutidas no Congresso, para que respondam aos anseios da opinião pública.

"O presidente teria a seu dispor, se quisesse impor as reformas políticas, os instrumentos excepcionais da legislação. E poderia aprovar as alterações constitucionais com a maioria absoluta que a Arena detém no Congresso", lembra o deputado Marco Maciel, acrescentando que, "no entanto, o senador Petrônio Portela tem reiterado a importância da participação do MDB em sua elaboração, não apenas com subsídios, mas com empenho em sua votação".

Maciel discordou de que a orientação

ESVAZIAMENTO

das reformas institucionais esteja condicionada ao desempenho eleitoral da Arena nas próximas eleições parlamentares, já que o alcance das medidas pretendidas pelo Governo não será apenas do interesse dos partidos políticos. Ele acha que a única influência das eleições no encaminhamento das reformas políticas será o esvaziamento da Câmara dos Deputados, graças ao início da campanha, o que impediria a votação de medidas que pudessem ser submetidas ao Congresso no segundo semestre.

As reformas, segundo o presidente da Câmara, irão institucionalizar o regime revolucionário implantado em março de 64 mas não significam perspectivas de arrefecimento do regime. "Ao contrário, a institucionalização demonstra que nós estamos sendo fiéis ao fato gerador da revolução, quando buscamos a sua institucionalização em termos democráticos. Demonstra que o desejo dos que fizeram a revolução está sendo cumprido". Para o parlamentar, "o movimento foi instaurado para resolver uma situação de caos econômico, social e político. No campo econômico, já foram atingidos quase todos os objetivos que a revolução se propôs. No campo social, as conquistas são consideráveis. Agora, cumpre-nos fortalecer a democracia, pela criação de instituições políticas duradouras, cumprindo os objetivos de natureza política da revolução de 64".

Acha Marco Maciel que as leis de excepcionalidade "já cumpriram importante papel em determinado período de nossa vida política, propiciando condições para que o movimento cumprisse seus objetivos imediatos. Mas agora darão lugar a procedimentos democráticos, condizentes com a realidade brasileira, criando instituições que fortaleçam o regime". Para ele, essa tarefa "deve ser feita com esforço coordenado". A fim de que a revogação das leis de exceção e a adoção das reformas sejam feitas, "sem traumas, sendo por isso duradouras".

Direitos do Trabalhador

Advogado Alexandre Farah

ESTABILIDADE X FGTS

A estabilidade foi a conquista maior do trabalhador brasileiro. Após 10 anos de casa, a despedida só poderia se dar por justa causa, devidamente comprovada em inquérito. Logo virou rotina, em grande parte das empresas, fraudar a lei mediante a chamada "dispensa obstativa". O empregado, sem qualquer motivo justo, era demitido tão somente para não alcançar o tempo de serviço que o tornaria estável. A Justiça do Trabalho procurou pôr fim a esta vilania, decidindo que deveria se presumir obstativa (e por isso nula de pleno direito) a despedida injusta daquele que contasse com mais de 9 anos de casa.

Nem assim se deram os maus patrões por vencidos. Os contratos de trabalho passaram a ser rescindidos a partir dos 8 anos ou até antes.

A solução consistiria, a nosso ver, em ser promulgada uma lei que só permitisse a dispensa com justa causa (e já são muitos os motivos que autorizam a rescisão contratual). Ao invés, criou-se o sistema do FGTS, passando a Constituição a assegurar "estabilidade, com indenização ao trabalhador despedido **ou fundo de garantia equivalente**".

Ocorre que quase nunca o fundo equivale à estabilidade. A inflação, corroendo os depósitos, juros, e correção monetária do FGTS faz com que a importância recebida pelo empregado optante, com mais de 10 anos, seja inferior à que receberia se fosse estável. Enquanto o cálculo da indenização dobrada prevista no regime de estabilidade é calculada sobre o maior salário recebido, a parcela correspondente ao FGTS, sobre a qual incidem os juros e a correção, é calculado sobre o salário de cada mês.

Entendemos que, pela garantia constitucional de equivalência, o empregado que contar com mais de 10 anos de casa e fôr despedido, deverá reclamar na Justiça do Trabalho a diferença. Por outro lado, os sindicatos e órgãos de representação classista deverão lutar por uma lei que combine os dois sistemas, assegurando ao optante o recebimento, por ocasião da despedida, de uma importância nunca inferior a que receberia se não o fosse. O que não se pode é concordar com a injustiça da diferença econômica entre os dois sistemas, a pretexto de remediar outra ainda maior, e odiosa, da despedida obstativa.

Cartas para esta coluna: Av. Nilo Peçanha, nº 155 sala 617 — CEP 20.000

NOTÍCIAS MILITARES

MARINHA

COMISSÃO DE DESPORTOS

Em cerimônia presidida pelo ministro da Marinha, almirante-de-esquadra Geraldo Azevedo Henning, a ser realizada no próximo dia 21, às 10:00 horas, nas instalações do Centro de Educação Física "Almirante Adalberto Nunes", na Avenida Brasil, Rio de Janeiro, o contra-almirante Nearthcon Amazonas Coelho assumirá o cargo de presidente da Comissão de Desportos da Marinha, em substituição ao almirante-de-esquadra Júlio de Sá Bierrenbach.

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

O Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk" realizará, em suas instalações, na Ilha das Enxadas, no próximo dia 21, às 1400 horas, as cerimônias de conclusão de cursos para marinheiros das especialidades de comunicações interiores e paioleiro, respectivamente, turmas 1/77 (CI) e 2/77 (PL). Haverá condução para convidados, largando do Cais da Bandeira, Primeiro Distrito Naval, às 1200 horas, com destino aquele Centro de Instrução.

PAGAMENTO DE INATIVOS

A Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Marinha comunica que será efetuado, a partir de amanhã, no Banco do Brasil S/A, Banco do Estado do Rio de Janeiro S/A e Caixa Econômica Federal, o pagamento para inativos e Pensionistas do Ministério da Marinha, relativo ao mês de março. Os inativos militares e civis e pensionistas que recebem diretamente nos guichês daquela Pagadoria, receberão seus proventos nos próximos dias 21 e 22, com início de pagamento previsto para às 0800 horas.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Encontram-se abertas, até o dia 28 de abril próximo, no Posto de Recrutamento do Comando de Apoio do Corpo de Fuzileiros Navais, localizado no Arsenal Velho, nas dependências do Primeiro Distrito Naval, Praça Barão de Ladário, s/nº, Centro, as inscrições para o curso de formação de soldados do Corpo de Fuzileiros Navais. Para a inscrição, serão exigidos os seguintes requisitos dos candidatos: ser brasileiro nato ou naturalizado, solteiro, ter no mínimo 17 e no máximo 20 anos de idade, não ser reservista de 1ª ou 2ª categorias e nem arrimo de família, não estar isento do Serviço Militar e não apresentar defeitos físicos, possuir altura igual ou superior a 1,65m e nível escolar equivalente a 6ª série do 1º grau e saber nadar. Deverão apresentar por ocasião da inscrição certidão de nascimento (original ou fotocópia autenticada), certificados de alistamento militar ou de dispensa de incorporação, bem como, efetuarem o pagamento da taxa de inscrição, equivalente ao valor de 1% do salário mínimo vigente no Estado do Rio de Janeiro, além de duas (2) fotografias 3x4 recentes, de frente e datadas. Maiores de 18 anos devem apresentar, atestado de bons antecedentes. Uma vez aprovados, serão exigidos, ainda, dos candidatos antes de serem incorporados no referido curso, os seguintes documentos além dos acima citados: autorização do responsável ou de juiz, para os menores de 18 anos; atestado de idoneidade moral assinado por dois (2) Oficiais ou sargentos das Forças Armadas, ou, por autoridades judiciárias ou policiais (em atividade) e atestado de vacinação antivariólica. Os interessados poderão realizar suas inscrições, no referido Posto de Recrutamento acima.

500 vão à assembléia para defender o MEP

O "Comitê 1º de Maio", que congrega 26 entidades estudantis do Grande Rio, além de grupos de profissionais de outros setores, reuniu-se, pela segunda vez, na quinta-feira passada, para discutir a campanha pela absolvição dos 17 acusados de pertencerem ao Movimento de Emancipação do Proletariado (MEP) que vão a julgamento no próximo dia 27.

Na véspera, 500 pessoas assistiram, no auditório do Colégio São Vicente de Paula, à palestra cujo tema era Lei de Segurança Nacional e Justiça Militar. Dela participaram o vereador emedebista Antônio Carlos de Carvalho, Iramaia Benjamin, representando o Comitê Brasileiro pela Anistia, um membro do Comitê 1º de Maio e um representante do IEPS, Instituto de Estudos Políticos e Sociais, órgão vinculado ao MDB.

APOIO

A discussão de um eixo político para a campanha revelou um consenso em torno da luta pela anistia ampla e, mais diretamente, pela absolvição dos acusados. Decidiram também, pela elaboração de um abaixo-assinado, do qual já são signatárias, além de todas as entidades estudantis do Rio, a Sociedade Estadual de Professores, a Associação de Médicos Residentes da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (que emitiu duas notas de apoio à campanha), a Associação Nacional de Médicos Residentes, a Associação de Psicólogos e a chapa vencedora das eleições para o Sindicato dos Médicos do Rio, Renovação Médica. Na imprensa, já manifestaram sua adesão ao abaixo-assinado, a revista Isto É e os jornais Em Tempo, Brasil Mulher, Beijo e Bagaço.

NOVA REUNIÃO

Amanhã, segunda-feira, às 20 horas vai haver nova reunião do Comitê 1º de Maio, quando será discutida a necessidade convocar manifestações regionais para o dia 28. Além disso, está marcada para hoje, às 16 horas, no Bairro de Americana, em Volta Redonda, uma missa pela absolvição dos envolvidos no processo do MEP, que será rezada pelo Bispo D. Valdir Calheiros. Os estudantes querem chamar a atenção para o fato de que nunca houve um processo tão rápido, na Justiça Militar, o que eles entendem como uma intenção de acelerar as condenações dos réus, por parte da 2ª Auditoria Militar, onde serão julgados. Encabeçando o abaixo-assinado, que já está circulando desde a semana passada, o texto preparado pelo "Comitê 1º de Maio", faz um breve relato do processo do MEP, desde a prisão de 26 pessoas, em julho do ano passado, o regime de incomunicabilidade, às torturas que dizem que sofreram, e que foram amplamente divulgadas pela imprensa.

O RELATO

"Em julho do ano passado, 26 pessoas foram sequestradas e levadas ao quartel da Polícia do Exército do Rio de Janeiro diz o relato do "Comitê". Após dez dias de incomunicabilidade, os advogados já levavam ao conhecimento da opinião pública as primeiras denúncias de sevícias a que foram submetidos os presos. Posteriormente, em carta enviada à Ordem dos Advogados do Brasil e amplamente divulgada na imprensa, assim como em seus depoimentos na 1ª Auditoria da Aeronáutica, os presos de julho relatam, minuciosamente, a forma arbitrária e violenta como foram efetuadas as prisões e as torturas que sofreram. Denunciaram, também, o monstruoso aparato e as técnicas refinadas de tortura que sofreram e que visaram desestruturar, física e psicologicamente os detidos e a obtenção de confissões forjadas.

As arbitrariedades e a violência policial não pouparam também os parentes e amigos dos presos, que foram igualmente torturados. Tais denúncias consideradas "impressionantes e sérias" pelo Coronel Toledo Camargo, porta-voz da Presidência da República, permanecem até hoje, sem apuração.

Agora, 17 dos presos estão sendo processados com base na Lei de Segurança Nacional e se encontram às vésperas de serem julgados. O processo vem sendo marcado por uma série de irregularidades, arbitrariedades e os fatos evidenciam a intenção de condenar essas pessoas a longos anos de prisão. As testemunhas de defesa foram impedidas de depor livremente, havido pedidos de correções parciais nesse sentido, no Superior Tribunal Militar. O juiz e o Conselho de Auditores da Aeronáutica têm impedido, repetidamente, que se façam diligências no sentido de esclarecer a verdade, como por exemplo, a de que fosse realizado, em juízo, o interrogatório do médico legista que efetuou um falso exame de corpo delito, quando os presos ainda se encontravam no Departamento Política e Social.

Por outro lado, os policiais que serviram de testemunhas de acusação, caíram em flagrantes contradições, como o reconhecimento da falta de mandados de prisão e busca e a falta de justificativa para o saque efetuado em diversas residências. O que veio demascarar, de forma clara, as arbitrariedades e ilegalidades que cercam mais este processo da Justiça Militar.

Além destes fatos, durante todo tempo que vai, desde o relaxamento das prisões até os dias de hoje, os acusados tiveram suas casas vigiadas, foram perseguidos nas ruas e sofreram ameaças de atentados.

O clima de intimidações que cercam o processo teve seu clímax quando duas bombas explodiram na Auditoria, no momento em que depunham quatro dos acusados. Hoje, apesar de querer mostrar uma fachada de liberalização, o regime mantém milhares de pessoas no exílio, priva da liberdade outras centenas de brasileiros e continua se omitindo frente a novas denúncias de torturas. Como o provam os fatos ocorridos recentemente em Curitiba, com um professor que foi sequestrado e seviciado. Quando, em todo o país, se levanta o clamor daqueles que protestam energicamente contra essas injustiças e violências, as condenações prosseguem, como no caso das 16 pessoas que foram condenadas em fevereiro, no Paraná.

Frente a estes fatos, vimos publicamente manifestar nossa total solidariedade aos presos de julho e nos colocar ao lado daqueles que exigem sua absolvição. Estamos certos, assim de estar contribuindo para que cessem, definitivamente, as prisões, torturas e perseguições políticas, em todo o País".

REUNIÕES

Na PUC, onde estão sendo feitas as reuniões do Comitê Primeiro de Maio, vários cartazes pedem a adesão dos companheiros à campanha e relacionam os 17 acusados: Artur Obino Neto, André Teixeira Moreira, Claudio da Rocha Roquete, Elza Maria Pereira Lianza, Errol Dias Peçanha, Fernanda Duclos Carisio, Franklin Dias Coelho, Frederico José Falcão, Inácio Guarany de Souza Lemos, Ivan Valente, José Augusto Dias Pires, José Mendes Ribeiro, Luis Arnaldo Dias Campos, Maria Cecília Bárbara Wetten, Maria de Fátima Martins Pereira, Jorge José de Melo, e Sidney Lianza.

Direitos autorais não são pagos regularmente

Os direitos autorais no Brasil continuam sem lenço nem documento. Ninguém paga a ninguém; não há lei, não há nada que regularize a profissão e tudo continua na mesma, tanto que Adélcio de Carvalho e Newton de Castro, por exemplo, continuam navegando num barco sem destino. E o pior é que tudo continua como se nada acontecesse, ou acontecendo conforme os depoimentos de dois quase anônimos.

Newton de Castro, do Salgueiro, tem muito a reclamar. Em 1974 compôs "Liberdade", música gravada por Sabrina, na Companhia Industrial de Discos — CID — dessa música disse Newton: "Recebi apenas, por dois semestres, Cr$ 300,00. A música estourou na Bahia e fala do problema do preto, do poder. A música tocou, tocou e o autor nada recebeu. A Sicam não deu a mínima justificativa para o não pagamento dos direitos. Depois o compositor gravou "Personagens Datas e Acontecimentos Históricos" cantado e louvado pela Independente de Cordovil (Escola de Samba). Este samba foi gravado no LP do segundo grupo, em 1972. Até hoje, segundo o compositor, não recebeu nada.

Essa música, fala de "o meu passado é de glória/ sou Brasil, etc... etc... e etc. A transamazônica é presente/ ninguém segura esse país/ prá frente.

Newton é lanterneiro, trabalha na Ladeira dos Tabajaras, na oficina "Três Tempos", ganha cerca de Cr$ 3.000,00 por mês, tem seis filhos e mora na Cidade de Deus.

— O máximo que posso fazer é quando encontro um jornalista para denunciar a safadeza e a falta de providência por parte das autoridades.

O problema continua. Todos os compositores sabem disso. Nada é feito e o comércio continua o mesmo sem nenhuma providência capaz de sanar a gritante competência (observe-se os fatos).

BROSSARD: LÍDER QUE NÃO SE VERGA À DERROTA

BRASÍLIA (AE-LD) — Antes e imediatamente após a edição do pacote de abril, no ano passado, o senador Paulo Brossard foi o principal responsável pelos debates mais contundentes do momento político brasileiro, suscitados por pronunciamentos muito bem estruturados, não faltando, na hora da sua leitura da tribuna do Senado, uma gesticulação lenta e planejada, com traços característicos da extrema vaidade do representante oposicionista gaúcho.

Agora que o senador sulista foi elevado à condição de líder da bancada emedebista, num páreo intrincado com o paulista Franco Montoro, é possível que o senado reedite os grandes momentos vividos no começo da legislatura. Brossard não deverá se contentar apenas como titulo de líder da minoria; mas, ao contrário, amparado nessa nova condição, levará ao plenário do Senado discursos ricamente redigidos quanto ao mérito e cravejados superficialmente de lantejoulas estilísticas. Essa será uma das faces do atual líder emedebista. A outra é a do parlamentar que estuda, acompanha, observa e analisa em profundidade o quadro político institucional, tornado-se, por isso mesmo, teimoso e até desaforado, jamais concordando em "engolir sapos" ou em fazer um jogo diferente do que deve ser a estratégia de oposição. Os riscos disso ninguém sabe responder.

CONFRONTOS

Por um longo período, a partir do começo da [illegible] legislatura em 1976, era muito comum avaliar a temperatura política brasileira pelo calor dos temas levados ao debate no plenário do Senado, figurando o oposicionista Paulo Brossard como um dos mais presentes à tribuna. Seus discursos, sempre longos e [illegible] senadores, englobavam farta documentação e, com base nela, o senador gaúcho avançava nas [illegible] não poupando nem a figura do presidente da República. O episódio de abril, do qual resultaram as reformas [illegible] situacionais que alteraram até o quórum para votação de emendas constitucionais, mereceu de Brossard as [illegible] duras e diretas críticas ao chefe do Governo. O tom [illegible] com que tratara o general Geisel deixara em seu bojo um clima de pessimismo, temendo-se pela [illegible] sorte no mandato do senador, mas este conseguiu [illegible] as apreensões, em parte pela sua bagagem jurídica e pela forma responsável com que costuma orientar seus pronunciamentos.

Sem ser líder de bancada, Brossard sustentou, em reiteradas oportunidades, confrontos com a liderança da maioria, tratando-a em plano elevado, mas sem deixar de creditar aos seus integrantes a parcela de culpa que, no seu entender, coube à Arena no tocante aos atos de abril.

Assalto a ônibus: 1 foi executado

O sargento Moreira, comandante do DPO do Jardim Metrópole, em Duque de Caxias, ouviu um tiroteio e foi conferir. Chegou ao local e viu que se tratava de um assalto a um ônibus da Viação Regina. No local estava Laércio Francisco dos Santos, preto, vulgo "Chiclete", inteiramente morto. E mais Joel Mendes Losso, baleado, que iniciou o tiroteio com a turma da PM. Joel foi internado no Hospital de Duque de Caxias.

Os dois bandidos, tanto Laércio quanto Joel, foram baleados por um passageiro do ônibus que sumiu após o tiroteio. Foram presos Sidney Barreto, vulgo "Mapa", e Roberto Mota, vulgo "Baiola", que portava um facão tipo "Jim das Selvas".

CPI vai apurar "boom" imobiliário no País

BRASÍLIA (AE-LD) — A Comissão Parlamentar de Inquérito que investigará a especulação imobiliária nos grandes centros urbanos do País, a ser instalada no dia 29 deste mês, convocará como depoentes iniciais os presidentes do Banco Nacional da Habitação, Clube de Engenharia do Rio de Janeiro e Instituto dos Arquitetos do Brasil.

A informação foi prestada pela relatora da CPI, Deputada Lygia Lessa Bastos (Arena-RJ), para quem a oportunidade da comissão será aproveitada para apuração das denúncias que tem recebido, nacionalmente, referentes à especulação, licenciamentos irregulares de obras por parte dos poderes públicos municipais e atentados contra a ecologia.

Um dos objetivos da CPI, conforme a deputada, é propor diretrizes gerais para uma política urbana mais justa e racional e denunciar à Nação os atentados cometidos contra o patrimônio histórico e ecológico. Além disso, apurar "suspeitas de corrupção de autoridades municipais, relativas à convivência com a especulação imobiliária".

A convocação de dirigentes de grandes empresas imobiliárias não está nas cogitações de Lygia, embora isso possa ser feito por outros membros da comissão, por outro lado, a deputada falou da possibilidade de o relatório final incluir a sugestão de projeto de lei dispondo sobre diretrizes de uma política urbana. A presidência da CPI deverá ser ocupada por McDowell Leite de Castro (MDB-RJ) e a vice também ficará com um representante da Oposição.

Dom Eugênio abre hoje Semana Santa no Rio

O Cardeal Eugênio Sales, que retornou de Roma, onde participou da reunião anual da Pontifícia Comissão para os Meios de Comunicação Social, dará início hoje, na Catedral de São Sebastião na Avenida Chile, às comemorações da Semana Santa.

A primeira cerimônia será a bênção e distribuição dos Ramos, às 10 horas, na esplanada fronteiriça à Catedral, de onde sairá a procissão para o interior do templo.

Na Missa de Ramos, que é celebrada nesse dia em todas as paróquias da Arquidiocese, a "Paixão de Cristo segundo São Mateus" será cantada na Catedral em português, com melodia em gregoriano por Monsenhor Fernando Ribeiro (Sinagoga), Padre Bruno Trombette (cronista), Padre José Quadra (Cristo). O Coro cantará a parte relativa ao povo. A homília estará a cargo do Monsenhor Vital Cavalcanti, Pároco da Matriz de Nossa Senhora do Carmo da Antiga Sé.

Para preparação dos fiéis, na Catedral, haverá às 9h30min ensaio dos cânticos da Missa de Ramos e explicações do significado desse dia e da Semana Santa, pelo Padre Edson de Castro Homem.

Na terça-feira, às 18 horas, haverá na Catedral uma Via Sacra, com projeção de "slides", e na quarta-feira, também às 18 horas, uma Liturgia Penitencial.

LUTA DEMOCRÁTICA
Fundador: Tenório Cavalcanti
(Fundada em 3 de fevereiro de 1954)
DIRETOR RESPONSÁVEL
Boris Nicolaevski
DIRETOR
Lúcio Urubatan de Abreu
EDITOR
Léo Guanabara
SUPERINTENDENTE
Antônio de Holanda Cavalcanti
PUBLICIDADE
Rua da Alfândega, 43 3º. Tel: 283-5090
Redação, Circulação e Administração: Rua da Alfândega, 43 — 1º, 2º e 3º andares. Tels.: 221-6319 e 224-0261.
Composto e Impresso nas oficinas do JORNAL DO COMMERCIO, na Rua do Livramento, 189/203 Tel.: 243-7074.

O Tempo.

Rio de Janeiro – Tempo bom, nebulosidade, passando a nublado ao entardecer, com possíveis pancadas de chuvas e trovoadas. Temperatura estável. São Paulo – Tempo bom, com aumento de nebulosidade, instabilidade a partir da tarde, com pancadas de chuvas esparsas. Temperatura estável. Belo Horizonte – Tempo bom, com nebulosidade variável. Temperatura estável. Brasília – TEmpo nublado, com chuvas esparsas. Temperatura em elevação.

Fique rico em 78 e mais ainda em 79
Vendendo Bijouterias com lucro de 50% a 100%, sempre as últimas novidades.
VENHA NOS CONSULTAR.
Rua do Teatro, no. 1 — 1o. andar
TEL: 221-0314

VOCÊ AINDA NÃO TEM PROFISSÃO!
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Tel.: 223-4343

MAUÁ
1520 Khz
NOVA RAZÃO PARA OUVIR RÁDIO

Telhas Eternit
DIRETO DA FABRICA
NÃO COBRAMOS CARRETO NEM IMPOSTO
R. Francisco Portela, 330 - Guadalupe - Deodoro
PBX 359-6161 - 359-0466 - 390-2168 - 390-2040
R. Siqueira Campos, 143, lj. 136, Copa. 256-5191
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA
Identificação: Cartão do C.G.C.

GRÃ-FINOS ASSUSTADOS

Não há segurança para a Lagoa

Rio já economiza mais combustível que em 77

Em relatório encaminhado ao secretário Ilmar Penna Marinho Junior, de Administração, o superintendente da STQ revelou que o consumo de gasolina comum foi reduzido no ano passado em 13 por cento, em relação a 1976, nos veículos da administração direta do Estado, e que o índice de renovação da frota oficial, no mesmo período, foi de 26,5 por cento.

O engenheiro Luiz Carlos Rosas informa ainda, no relatório, que "o conjunto de medidas que a Superintendência de Transportes Oficiais vem adotando desde o início da fusão, visando à racionalização e à economia de combustíveis, entre as quais a retirada de circulação da maioria dos veículos considerados antieconômicos, já nos permitiu reduzir o consumo de gasolina comum a pouco mais da metade do que gastavam juntos, antes da fusão, os antigos Estados do Rio e da Guanabara".

Depois de frisar que a renovação da frota atingiu a 54,5 por cento, nos três anos de fusão, o secretário de Administração declarou que "esse percentual é altamente significativo, tanto quanto o da redução do consumo de combustíveis, e prova que estávamos no caminho certo ao lançar em junho de 1976, em caráter pioneiro no País, o Plano Diretor Integrado de Transportes Oficiais".

Esclareceu o secretário que a idade média das viaturas oficiais herdadas pelo Governo Faria Lima, com a fusão, era de8,4 anos e desceu, agora, para 3,2 anos. "A renovação da frota, frisou, ao lado de várias medidas de disciplina do uso de viaturas oficiais, foi fator preponderante para conseguirmos drásticas reduções no consumo de combustíveis, sem prejuízo para as atividades básicas da administração que dependem da utilização de carros oficiais".

E acrescentou:

"A economia maior de gasolina em 1977, na área de transportes oficiais, é bastante expressiva porque, além dos serviços de rotina, inúmeras viaturas foram mobilizadas para campanhas de vacinação em massa e para a realização de exames supletivos em todas as cidades fluminenses".

A Superintendência de Transportes Oficiais adquiriu, em 1977, 333 viaturas novas, para substituir veículos antieconômicos ou de recuperação desaconselhável para o serviço público e ainda para atender ao aumento das frotas de outras secretarias, mas, em contrapartida, desativou e alienou, em leilões públicos, 321 carros.

O consumo total de gasolina comum, nos carros da administração direta do Estado, foi de 3.153.493 litros em 1977 e de 3.939.438 litros no ano anterior. A média mensal, também no ano passado, foi de 287 mil litros, contra 328 mil de 1976.

— A gasolina azul — sublinhou o Secretário Ilmar Penna Marinho Junior — era usada sem maiores critérios ou parcimônia nos antigos Estados do Rio e da Guanabara e o seu consumo, a partir de 1975, já no governo da fusão, passou a ser rigidamente controlado. No primeiro ano de implantação do novo Estado do Rio, gastamos 158.269 litros de gasolina azul; em 1976, o consumo caiu para 59.408 litros e em 1977 para apenas 39.460 litros.

Desde a implantação da fusão, a STO realizou dez leilões públicos — o último foi no dia 16 do corrente — e alienou 1.102 viaturas consideradas antieconômicas tanto para abastecimento quanto para manutenção. Os recursos apurados, no total de Cr$ 5.158 mil, correspondentes a quase 300 por cento sobre o valor das avaliações prévias, foram utilizadas no programa de aquisição de veículos novos.

O último leilão, em que foram levadas a pregão 171 viaturas e dois lotes de sucatas diversas, atingiu um total de vendas Cr$ 1.570.300,00, também superior, como nos leilões anteriores, à avaliação prévia, que foi de Cr$ 803.500,00.

Zona Sul (Lagoa) quer ser modelo...

...MAS AS FAVELAS CRESCEM E JÁ ABRIGAM METADE DA POPULAÇÃO

A VI Região Administrativa, Lagoa que compreende os bairros da Gávea, Ipanema, Jardim Botânico e Leblon, com 40 mil domicílios e uma população de 200 mil habitantes, é a região mais bem servida pelos serviços públicos. A pesquisa do Instituto Gallup de Opinião Pública, encomendada pela Secretaria Municipal do Planejamento, mostrou que os moradores da Lagoa preocupam-se pouco com a série de problemas alertados pela população dos demais bairros: na zona sul os problemas prendem-se ao trânsito (estacionamento, asfalto e sinalização), e, como em toda a Cidade, com a segurança coletiva, representada por altos índices de reclamações quanto à falta de policiamento (57% no Rio e 50% na Lagoa).

Outro detalhe dos bairros da zona sul (e os atingidos pelas obras do Metrô) é o alto indicador de tensão urbana, que serve para mostrar a preocupação das pessoas com os rumos de sua vida. Como a zona sul é a região mais bem servida pelos serviços públicos — ao lado da Tijuca — é interessante notar que as preocupações sem um objetivo material (a indefinição dos moradores demonstra o grau de neurose coletiva) são maiores nos bairros mais ricos. A RA da Lagoa, por exemplo, tem a mais elevada taxa de tensão urbana (13%, em comparação com a média de apenas 3% para o Rio) e também o maior valor médio, em cruzeiros, em aluguel de imóveis, o que mostra o poder aquisitivo elevado da população. Ao mesmo tempo a Lagoa é uma das poucas regiões do município que não tem carência de área de lazer ou áreas verdes.

A GRANA TÁ SOBRANDO

A VI RA tem mais de 60% das famílias ganhando mais de 10 salários mínimos. Apenas 2% das famílias recebem menos de 2salários mínimos, o que representa um brutal contraste com outras regiões como a Penha, por exemplo, onde 64% das famílias ganham menos de 4 salários mínimos. Na Lagoa, a renda **média** familiar é de 14,8 salário-mínimos, a maior do Rio.

Embora privilegiada em termos de renda, a Lagoa não é destacada em termos de comércio, ficando em 9º lugar entre as Ras, no setor do comércio varejista, incluindo pessoal, números de estabelecimentos e receita. É o 18º colocado entre as regiões, quanto ao número de indústrias instaladas. Mesmo assim, a Lagoa é a 3.ª região que mais reclama da poluição, certamente agravada pela mortandade periódica dos peixes na Lagoa Rodrigo de Freitas e pelo excessivo número de automóveis.

A falta de segurança assusta a população.

SERVIÇOS NÃO FALTAM

Em saúde, a Lagoa é bem servida, sendo umas das regiões que apresenta suficiência de leitos com uma média de 6,5 leitos para cada 1000 habitantes. Em educação, segundo o PUB—Rio (Plano Urbanístico Básico para o município), faltam 7 salas de aula para que a VI RA seja auto-suficiente em estabelcimentos de ensino. Em Bangu faltam 398 salas de aula. Nas reclamações contatadas pela pesquisa, os moradores da Lagoa mostraram que seus problemas, em relação ao restante da população carioca, são bem menores. Só na coleta de lixo é que 21% reclamaram, superando a média da cidade que foi de 15%. Nos demais itens, os moradores dos bairros da zona sul não exigiram muito dos poderes públicos, mostrando que a falta de policiamento é o principal problema do bairro.

TRÂNSITO E LIMPEZA

Sem muito o que reclamar e demonstrando certo desinteresse em participar de associações comunitárias, os moradores da Lagoa concentram suas reclamações nos problemas de trânsito e limpeza urbana. 10% reclamaram da falta de limpeza pública, a mesma média da Cidade e 21% acham que a coleta de lixo é precária (na Cidade, 15%, em média, fizeram a mesma reclamação). Sem levar em consideração os favelados, a pesquisa mostrou que os moradores pouco exigem em termos de água, esgotos, escolas, iluminação e assistência médica.

O que a população da Lagoa não engole é o trânsito. 12% reclamaram da falta de estacionamento, enquanto na Cidade, apenas 3% fizeram o mesmo. O que preocupa os moradores da Lagoa não são problemas materiais e sim necessidades de uma população que já tem um bom poder aquisitivo e pouco se preocupa com a falta de serviços, pois sabe que o preço de seus imóveis (mais de 50% dos imóveis são próprios) estão sempre se valorizando. Por isso, a insegurança com relação a assaltos e crimes, que representam a principal ameaça ao patrimônio. Depois desse item, o morador da Lagoa dirige suas atenções para a tensão urbana, poluição e falta de estacionamento, que são problemas oriundos de uma classe abastada e por isso despreocupada.

Os problemas mais citados, espontaneamente, pela população, fora:

LAGOA	%	RIO
21	segurança	31
13	tensão urbana	3
12	falta de estacionamento	3
10	limpeza pública	10

DISTORÇÕES DO PUB—Rio

Mais uma vez, a prefeitura usa dados antigos para organizar seus projetos. Referindo-se às favelas existentes, 15, na RA da Lagoa, o PUB—Rio utiliza dados de 1974 (tirados do Guia Prático das Favelas, de 1976), segundo os quais a região teria uma população favelada estimada em 42 mil pessoas. A Rocinha é citada como a segunda favela mais populosa, com 33 mil (!) habitantes. Hoje, qualquer estimativa, por baixo, dá à Rocinha cerca de 130 mil habitantes, mais da metade de população de VI RA. E a prefeitura utiliza-se de dados antigos e duvidosos para programar suas realizações, esquecendo vergonhosamente as populações mais carentes. Em **1967**, as estatísticas já apontavam uma população favelada de 85 mil pessoas para a VI RA. Dez anos depois, a prefeitura apresenta dados que dão essa população como que reduzida à metade, quando na verdade duplicou. Em 1969, a população favelada do Rio era estimada em cerca de 1 milhão da pessoas. Essa população cresceu e hoje, segundo o Guia Prático das Favelas, da Fundação Leão XII, de 1976, a população é estimada em 760 mil pessoas. O perfil médio do morador de cada região é feito em função de proporção apresentada entre a renda média e a população existente. Para aumentar a renda, a prefeitura não considera os favelados para efeito de seus indicadores. Como não são domicílios registrados, os barracos excluem-se dos resultados das pesquisas, sendo apenas constatados para efeito estatísticos, à parte, como "população favelada da área". Daí, a Lagoa aparece como um modelo e os Projetos posteriores poderão evocar a pesquisa como sendo o manifesto das necessidades da região. Os favelados? Ah, para a prefeitura o que interessa é a renda.

SINDICAL

Frio: TRT julga o dissídio 5ª feira

Foi incluído na pauta de quinta-feira para julgamento, no Tribunal Regional do Trabalho, o dissídio coletivo dos trabalhadores nas indústrias de carnes, do frio, laticínios e derivados.

A informação é do presidente do sindicato, Lélio Virgínio da Silva, explicando que o reajustamento já fixado é de 40 por cento, com efeito retroativo ao dia primeiro de dezembro do ano passado, mas a classe está pleiteando, também, a reposição salarial referente a 1973/74, na base de 34,3 por cento.

Os trabalhadores reivindicam ainda: piso salarial de Cr$ 1.800,00; adicional por tempo de serviço correspondente a cinco por cento por qüinqüênio; horas extas com acréscimo de 25,50 e 100 por cento; e pagamento em dobro aos domingos e feriados.

CERAMISTAS

Vão realizar-se ainda este ano as eleições no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olaria e Cerâmica, e o presidente José Monteiro de Queiroz Filho disse que está sendo muito procurado por companheiros, que lhe estão fazendo apelo para concorrer à reeleição.

ENFERMAGEM

O Conselho Regional de Enfermagem marcou eleições dos conselheiros efetivos e suplentes para o dia 6 de agosto deste ano, estando aberto o prazo de registro de candidatos, na sede da entidade, onde os interessados poderão obter maiores informações.

EDIFÍCIOS

Volta a avisar o presidente do Sindicato dos Empregados de Edifícios, José Feliciano de Aquino, aos que se sentem prejudicados por não terem sido cadastrados no PIS, que o Departamento Jurídico do órgão profissional está ao inteiro dispor, a fim de que possam ser tomadas as medidas legais contra os infratores.

NINA RIBEIRO DENUNCIA: CONSUMIDOR É EMPULHADO

BRASÍLIA (AE-LD) — Os comestíveis em geral, refrigerantes e águas minerais sem distinção de marca devem ter suas composições e padrão de qualidade atestados periodicamente por órgãos específicos e com competência para tal. A tarefa de proteger o consumidor é complexa e difícil em face da extensão do campo mas a constante análise bromatológica dos gêneros alimentícios é o primeiro passou, para que o povo brasileiro não continue sendo enganado, lesado e consumindo produtos de baixa qualidade, adulterado em quantidade e não raro deteriorado.

O alerta é dado pelo deputado arenista Nina Ribeiro, presidente da Associação Nacional de Proteção do Consumidor, que denuncia ser o Brasil, não obstante as constantes e graves denúncias envolvendo o setor, um país sem legislação e fiscalização para fazer valer e respeitar os direitos dos consumidores.

O parlamentar informou que, em recente entrevista com o general João Baptista de Figueiredo, colocou o futuro presidente da República ao par de todos os problemas ou afetam a comunidade consumidora brasileira, solicitando dele a criação de um órgão, normativo e executivo ligado à presidência, para defender a população, recolher suas queixas, analisar seus problemas encomendar pesquisas e propor medidas de caráter geral e específico para punir aqueles que abusam da economia popular.

No seu gabinete parlamentar, em Brasília, Nina Ribeiro exibe grande quantidade de pastas, com queixas e sugestões de consumidores, mostra garrafas de refrigerantes e embalagens plásticas de alimentos contendo objetos estranhos e declara que no Brasil o produto só tem padrão de qualidade na sua primeira remessa, assim mesmo porque o fabricante visa conquistar mercado. Na medida em que o produto se firma, a fábrica negligencia, relaxa, chegando mesmo a adulterá-lo intencionalmente, com o objetivo de obter maior rendimento econômico, disse.

BARATA

O deputado comentou que a negligência e o relaxamento chegam a tal ponto de se encontrar no mercado garrafa de guaraná Skol com uma barata no seu interior. Essa garrafa, conta ele, foi encaminhada ao Instituto de Criminalística do Distrito Federal, e o laudo técnico, após o reconhecimento e a comprovação da sua inviolabilidade, foi pela presença no seu interior de um ortóptero da família dos blastóides marchadores, conhecido vulgamente por barata, já em adiantado estado de decomposição e que entrara no vasilhame por ocasião do engarrafamento do guaraná.

Casos iguais a esse o deputado Nina Ribeiro confirmou ter vários, mas que por falta de laudo técnico, no momento não pode divulgá-los. Acentuou que os laboratórios brasileiros especializados em análise mais sofisticados se recusam a ajudá-lo e que por isso ele está recorrendo aos congêneres estrangeiros, o que demanda considerável tempo.

O parlamentar do Rio de Janeiro fez severas críticas ao sistema de telefonia implantado pela Telebrás, revelando que o erro nas cobranças da tarifas existe em caráter sistemático. "Escolhemos o sistema errado: ele lesa o consumidor pela alta parcialidade do seu método".

Show de Sérgio e de Thiago é censurado

Na noite de quinta-feira, dia 16, o espetáculo, "Faz escuro mais eu canto", do compositor, Sérgio Ricardo e do Escritor Thiago de Melo, que seria encenada no Teatro Carlos Gomes e que estava com a lotação esgotada antecipadamente, teve a peça retirada de cartaz momentos antes da seção de estréia, pela Censura Federal.

Com a retirada da peça teatral em cima da hora, foram grandes os prejuizos da dupla e as imediações do Teatro Carlos Gomes, principalmente a bilheteria, virou Praça de Guerra, uns querendo seu dinheiro de volta, outros querendo ver o espetáculo de qualquer maneira e a polícia tentando conter os ânimos.

EXTRAVIO DE DOCUMENTOS

Sandra Werner comunica, para todos os efeitos de lei, o extravio de seu Documento de Cadastro Específico de Contribuintes de Organização Rudimentar n.º 70.202.743, CECOR, expedido em 26 de outubro de 1977 e de sua Carteira de Identidade, expedida pelo Instituto Félix Pacheco, nº 1.274.577.

Telhas Eternit

DIRETO DA FABRICA
NÃO COBRAMOS CARRETO NEM IMPOSTO
R. Francisco Portela, 330 - Guadalupe - Deodoro
PBX 359-0161 · 359-0466 · 390-2168 · 390-7040
R. Siqueira Campos, 143, lj. 136, Cop. 256-5191
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA

PLANTÃO-LD

significação de uma estréia

Teve o Sr. Paulo Brossard uma conferência longa, em Brasília, com o Sr. Petrônio Portela. Em companhia do novo líder do MDB estava o Sr. Franco Montoro. Findo o encontro, foi o senador riograndense abordado por um grupo de jornalistas e submetido a um bombardeio de perguntas.

Uma das perguntas era a respeito das reformas políticas, há tanto tempo anunciadas por uns e admitidas por outros.

Respondeu o Sr. Paulo Brossard que não só o MDB reclama solução para o impasse nacional e o retorno à democracia. A nação inteira não deseja outra coisa.

No que se refere à Oposição, acrescentou o novo líder que essa corrente estará sempre disposta a dialogar. Entretanto, nada poderia dizer de concreto aos jornais. Não poderia opinar baseado em simples hipóteses e a seu ver quando se fala em reforma esse assunto deve ser tratado objetivamente.

Seu discurso de líder, acrescentou o Sr. Brossard, só será pronunciado depois da Semana Santa. E acrescentou: "Antes disso vamos rezar pelos nossos pecados e pelos pecados do Governo".

Certamente, a objetividade exigida pelo senador riograndense a respeito das anunciadas e tão prometidas reformas orientará seu primeiro discurso de líder do MDB. Será manifestação de muita autoridade. Não só por se tratar da fala de um líder, como também porque, tendo sido originariamente udenista e um dos pecadores ou equivocados de março de 1964, o Sr. Brossard nunca poderá ser apontado como impenitente contestador. Com efeito, o novo líder do MDB não vem do PTB, do PSD ou de qualquer grêmio dissolvido ao se implantar o bipartidarismo e ao mesmo tempo rudemente castigado com a cassação e outras punições de seus próceres mais brilhantes, mais ativos e de maior força eleitoral.

A palavra do Sr. Brossard, portanto, será a de um porta-voz de áreas muito amplas da opinião pública nacional. O mandato do senador gaúcho alcança vasta extensão.

crise e otimismo tecnocrático

O Sr. Eduardo Pietro Sobrinho, presidente do Clube dos Lojistas de São Paulo, atribuiu à política de restrição de crédito a crise agrícola e a alta do custo de vida. Por sua vez, a nova elevação do custo de vida reflete-se no movimento de compras. Em fevereiro, o comércio de São Paulo vendeu muito menos que em janeiro. E a comparação de dados deste ano com estatísticas do ano passado confirma que estamos em face de alguma coisa que deveria ser examinada em profundidade pelos que dirigem a economia do País.

Entende o Sr. Eduardo Pietro Sobrinho que além da elevação dos preços, há um segundo fator negativo, que é o clima psicológico. Nota-se em São Paulo, por parte dos consumidores, evidente pessimismo. Acrescenta o presidente do Clube dos Lojistas que a redução das compras atinge o comércio de gêneros alimentícios. E aí já ocorre a soma de dois fatores negativos: a redução do montante das transações e os efeitos da redução da compra de alimentos na saúde da população paulista, que por sinal é a que tem no Brasil o melhor índice, no que se refere ao poder aquisitivo.

Essas revelações que preocupam os lojistas da terra bandeirante obrigam o eloqüente Sr. Mário Henrique Simonsen a recorrer a novas declarações de sabor epigramático, "em defesa de um quadro econômico nacional que pode não ser verdadeiro, mas está firmemente fixado na imaginação do príncipe da tecnocracia brasileira.

Que país é este?

O Senador Dirceu Cardoso, que embora sendo do MDB invoca posição de participante nos acontecimentos de 1964, protestou contra a facilidade com que hoje se concedem reajustamentos em serviços de engenharia executados por empreiteiras de serviços públicos. No entender do representante do Espírito Santo isso é uma porta escancarada para a corrupção que há quatorze anos se proclamava necessário combater e se prometia eliminar.

Tornando mais objetiva a denúncia, afirmou o Sr. Dirceu Cardoso haver empreiteiras empenhadas em ajudar a eleição de candidatos da Arena, em troca dos aludidos reajustamentos de empreitadas.

Em coincidência com a notícia do discurso do Senador Dirceu Cardoso, ocorreu novo incidente em lote de obras de Metrô no centro do Rio. Os trabalhadores depredaram um refeitório, em protesto contra a péssima alimentação que recebem. A Polícia compareceu, não para apurar a irregularidade no fornecimento de refeições aos trabalhadores, mas para zelar pelo patrimônio da empreiteira que por sinal reincide em seu comportamento irregular.

Na verdade, tornam-se rotina os protestos dos trabalhadores do Metrô, em toda a extensão da terra carioca tumultuada por obras que ninguém sabe quando serão concluídas nem que resultado apresentarão em real benefício da população. O que há hoje com fartura, de Botafogo à Tijuca, é buraqueira.

Estabelecemos ligação entre o discurso do senador espírito-santense e o mais recente tumulto provocado pela incúria de uma empreiteira do Metrô por um motivo compreensível. Tanto o discurso pronunciado em Brasília pelo Sr. Dirceu Cardoso, quanto os fatos ocorridos mais uma vez em obras do Metrô, revelam que as empreiteiras são hoje entidades de alto prestígio, que ajudam a eleger candidatos e desrespeitam com desprezo olímpico as leis trabalhista, concedendo impunemente a seus empregados tratamento de escravos.

Tem portanto razão o veterano do movimento contra a corrupção quando protesta e indaga porque certas coisas acontecem no país cujas anomalias motivaram a frase do Sr. Francelino Pereira que se tornou famosa: "Que país é este?"

Curso técnico durará um ano

Começou no Rio desde o dia 1 de março, na ETC Cândido Mendes, o primeiro e até aqui único curso especial existente no Brasil, de caráter intensivo, autorizado e oficializado pelo Conselho Estadual de Educação para formação extraordinária em nível médio, assegurando o direito de diploma de técnico a alunos que tenham concluído o 2º grau. Para Antônio Luis Mendes de Almeida, Diretor do Conjunto Universitário Cândido Mendes, foi a própria necessidade do mercado de trabalho, carente de mão-de-obra especializada, que levou a criação desses cursos especiais que agora serão dados em 13 meses corridos ou 1.100 horas aulas. Trata-se de uma oportunidade, através de nova opção, para quem tem o 2º grau ou fez o madureza e ainda não tem uma profissão definida. Agora, no decorrer desses 13 meses, o aluno estudará somente as matérias profissionalizantes de técnico em contabilidade e secretariado através de currículo especial, obtendo assim diploma oficial e uma profissão de nível médio com a vantagem de ter maiores possibilidades de conseguir colocação imediata, já que no mercado de trabalho a procura é maior que a oferta. A iniciativa pioneira foi oficializada pelo parecer 26/76 do Conselho Estadual de Educação que autorizou o seu funcionamento na Escola Técnica de Comércio Cândido Mendes da Academia de Comércio do Rio de Janeiro, fundada no início do século e que foi a primeira escola técnica de comércio no Brasil.

BASE

Antônio Luis Mendes de Almeida explica que o curso pretende também dar uma base forte ao estudante que vai entrar para a faculdade para fazer economia, administração, ciências contábeis ou mesmo direito, já que esses profissionais, muitas vezes, encontram dificuldades para enfrentar um currículo universitário porque não tiveram maiores conhecimentos nestas áreas, quando do segundo grau. Ao lado disso muitas pessoas exercem atividades ligadas à contabilidade, por exemplo, e lhes faltam diploma e registro de técnico. Assim, com o curso concluído, poderão ter reconhecimento de direito da atividade que exercem de fato. O professor Antônio Luis, que é o diretor da Escola Técnica e do Conjunto Universitário Cândido Mendes, informa ainda que, curiosamente, o maior número de matrículas efetuadas até agora tem sido de pessoas de idade, que não pretendem cursar universidade nenhuma, e sim adquirir uma profissão rendosa ao nível do segundo grau. Num futuro próximo a escola vai estender a medida aos cursos da área industrial e nesse sentido a diretoria da instituição já está projetando o que será a futura Escola Industrial Cândido Mendes, que vai funcionar com vários cursos nesta área.

ECONOMIA

O Secretário de Agricultura, Sr. José Resende Peres, abriu ontem o Seminário de Avaliação e Perspectivas da Cafeiculturas no Estado do Rio de Janeiro, em Teresópolis, reiterando o apoio irrestrito do Governo do Estado ao renascimento das lavouras de café no território fluminense, "técnica e economicamente forte para recuperar terras de baixa rentabilidade, fixar o homem ao campo e gerar desenvolvimento no meio rural".

O Secretário disse aos produtores fluminenses que o retorno do café às suas origens representa uma série de fatores positivos, entre eles a maior receita de ICM para um Estado que tanto está investindo em favor da agricultura, na assistência técnica, na pesquisa, na revenda de insumos, na defesa sanitária e também na construção de estradas vicinais, asfaltamento de rodovias, eletrificação rural e melhoramento de escolas e hospitais no interior.

PRODUÇÃO

O Sr. Resende Peres afirmou no Seminário, sob a presidência do Governador Faria Lima, que o Estado do Rio de Janeiro está consumindo um milhão de sacas de café por ano e que a produção em 1978 está estimada em cerca de 40 mil sacas, — um aumento de 200 por cento desde a fusão — e com um amplo mercado praticamente à porta da fazenda.

O ressurgimento da cafeicultura fluminense, segundo o Secretário, é um caminho claramente indicado por vários motivos, entre eles o fato de que 40 por cento dos cafeicultores do Norte do Paraná já abandonaram definitivamente a lavoura do café, desde a geada de 1975. Para o Sr. Resende Peres não existe qualquer risco de superprodução de café, sendo a tendência a de o Brasil assumir, cada vez mais, sua posição de maior fornecedor do produto no mercado mundial, além da garantia do consumo interno, que tem potencialidade para oito milhões de sacas anuais.

Dezesseis mil treinam para uma qualificação

CURITIBA (ANL—LD) — Através de convênio firmado na Delegacia Regional do Trabalho, 17 entidades passarão a ministrar um programa de treinamento de trabalho a 16.358 elementos, o que acarretará investimentos da ordem de Cr$ 88.848.900,00. Na solenidade de assinatura, representantes das entidades participantes realçaram sua convicção de estimular o trabalhador de mão-de-obra não qualificada, "o que - segundo o Delegado Regional do Trabalho - significa atender a finalidade do Ministério do Trabalho e do Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra - PIPMO, numa de suas mais altas preocupações".

De acordo com o PIPMO, para este ano está prevista para o Paraná a formação profissional de 40.975 trabalhadores nos setores secundário, terciário e artesanato. Numa primeira etapa serão firmados acordos já acertados para a formação profissional de 18.702 trabalhadores, sendo que, dentre estes, 4.000 estão previstos para o Projeto Itaipu, em Foz do Iguaçu.

Abate de coelhos já é de 50 mil

PORTO ALEGRE (AN—LD) — Cinquenta mil coelhos foram abatidos no ano passado neste Estado, já constituindo esse ramo de negócio atividade expressiva, uma vez que o Rio Grande do Sul é o principal criador do País. A informação é da Secretaria da Agricultura, que mantém uma equipe de assistência aos criadores em funcionamento junto a seu Serviço de Supervisão da Produção Animal. Esse volume de animais refere-se somente aos abatedores que são fiscalizados pela Diretoria de Produção Animal do Ministério da Agricultura. A carne e a pele de coelho têm um bom mercado, tanto internamente como no exterior, especialmente na Europa. O maior consumo de peles, entretanto, ocorre no próprio Estado, onde são aproveitadas para fabricação de adornos, luvas, chapéus, etc.

Câmara de Comércio vai ao interior

PORTO ALEGRE (AN-LD) — O Conselho da Câmara de Comércio Exterior da Associação Comercial de Porto Alegre, reunido sob a coordenação do empresário Elmiro Lindeman, decidiu realizar um programa de interiorização, visando a incrementar as negociações de empresas riograndenses, das quais 22 já estão com processo de associação com firmas italianas em andamento nos setores metal-mecânico, têxteis e alimentação, o que demonstra o interesse em abrir novas perspectivas internacionais para as regiões gaúchas.

Ceará vai viabilizar a biatomita

FORTALEZA (AN—LD) — A biatomita, mineral empregado na fabricação de produtos nobres e processos de filtração, terá o seu aproveitamento industrial viabilizado pelo Governo cearense. Numa primeira etapa, serão instaladas unidades em escala piloto, para teste de beneficiamento daquele mineral, com o objetivo de fomentar o surgimento de indústrias que explorem esse setor.

Polonordeste financia uma rodovia

FORTALEZA (AM-LD) — representando o Governador Waldemar Alcântara, o Secretário Lúcio Alcântara inaugurou a primeira obra rodoviária construída na região de Baturité, com recursos do POLONORDESTE. Trata-se da ligação Pesqueira-Vazantes-Coaçu-Carqueiro, que envolveu recursos no montante de Cr$ 5,5 milhões. O trecho em referência vai facilitar o escoamento da produção de horti-fruti-granjeiros.

Recon já financiou 150 mil casas

FORTALEZA (AM-LD) — O Programa RECON, destinado ao financiamento de aquisição de material de construção, já permitiu a construção de mais de 150 mil habitações em 1.100 municípios brasileiros. Por iniciativa do BNH, coordenador do Programa, será realizado, nesta capital, em agosto próximo, o II Simpósio Nacional do RECON, que vai debater as normas e o desempenho dessa linha de financiamento.

Tubarão vai funcionar em agosto/82

VITÓRIA (AM-LD) — No dia primeiro de agosto de 1982, a primeira unidade da Usina do Tubarão, nesta capital, entrará em funcionamento. Este foi o acordo estabelecido em Brasília entre os representantes da SIDERBRÁS, Kawasaki Steel e FINSIDER. As obras da usina terão início imediatamente.

Convênio para agricultura

FORTALEZA (AN—LD) — Será realizado, nesta capital, no período de 2 de maio a 7 de dezembro próximo, o VIII Curso de Planejamento e Execução de Programas Regionais de Desenvolvimento Rural Integrado, patrocinado pelo Banco Central, Sudene, Universidade Federal do Ceará e Settlement Study Center de Israel. O curso oferece vagas para 30 técnicos, de nível superior, nas áreas de Agronomia, Engenharia, Arquitetura, Economia, Administração e Sociologia.

Cooperativismo cresceu 145% em Goiás: 77

GOIÂNIA (AN-LD) — O cooperativismo neste Estado, nos últimos três anos, teve um crescimento de 145% e experimentou uma fase acentuada de transição, de que resultou um relativo desenvolvimento, embora este ainda não tenha conquistado níveis que tranquilizem a operacionalidade do sistema, para um funcionamento adequado. A revelação é do Secretário da Agricultura, ao determinar a elaboração de projetos com o objetivo de prestar ampla assistência técnica às cooperativas goianas.

Agentes evitaram sonegação

CUIABÁ (AM-LD) — A sonegação de mais de Cr$ 191 milhões de impostos, foi evitada, em 1977, pela ação de agentes da Secretaria de Fazenda de Mato Grosso. Foi o que informou o Secretário da Fazenda do Estado, Octávio de Oliveira, em nota que distribuiu à imprensa. "Os 191 milhões de cruzeiros lançados a favor da Secretaria da Fazenda" — disse Octávio de Oliveira — "são resultantes de mais de 20 mil estabelecimentos fiscalizados, onde foram lavrados mais de 18 mil autos de infração". Segundo ainda o Secretário, o Governo do Estado vem desenvolvendo, ultimamente, diversos programas de fiscalização, procurando, dessa forma, cobrir maior número de contribuintes possíveis, ao mesmo tempo em que promove maior justiça tributária.

Caixa de Goiás aplica mais no campo

GOIÂNIA (AN-LDS) — Nos últimos três anos as aplicações da Caixa Econômica do Estado de Goiás cresceram de Cr$ 436 milhões para Cr$ 2.156 milhões. O crédito rural de zero, passou para Cr$ 203 milhões; o crédito habitacional, de Cr$ 224 milhões para Cr$ 1.493 bilhão e, o crédito comercial, de Cr$ 211 milhões para Cr$ 458 milhões.

Missão de japoneses em Goiás

GOIÂNIA (AN-LD) — Missão do Governo japonês é esperada segunda-feira, nesta capital, para uma série de reuniões com autoridades estaduais, objetivando a definição das alternativas de apoio financeiro e técnico ao projeto do Corredor de Exportação, um dos mais importantes programas do Governo do Estado.

Pesquisa de gado de corte e leiteiro

FLORIANÓPOLIS (AN-LD) — A Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária S.A. vai promover a 2.ª reunião regional de programação de pesquisa em gado de corte e leite, entre os dias 20 e 23 do corrente, nesta capital. Estarão presentes cerca de 80 técnicos, que trabalham em bovinocultura, na região sul, vinculados ao sistema de pesquisas da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária — EMBRAPA —, além de outros pesquisadores especialmente convidados. Durante o encontro, serão discutidos problemas básicos sobre alimentação, sanidade, manejo, reprodução e sistema de produção, objetivando programar e dinamizar os estudos e experimentos em gado de corte e leite.

IBC aprovou 2.917 financiamentos

VITÓRIA (AM-LD) — Mesmo sem terminar o prazo de financiamento para o plantio de cafezais, marcado para 31 de maio, a Divisão de Assistência à Cafeicultura do Instituto Brasileiro do Café, neste Estado, já aprovou 2.917 contratos para financiamento de 20,3 milhões de covas, que somaram Cr$ 245,6 milhões. No ano passado foram financiados 19,5 milhões de covas.

Exportação de ferro em 16 dias: 2.190/t

VITÓRIA (AN-LD) — A Companhia Vale do Rio Doce exportou nos primeiros 16 dias deste mês 2190 mil toneladas de minério de ferro, o total exportado desde janeiro atinge 10.013 mil toneladas. Os principais importadores, pela ordem, são: Japão, Alemanha, França e Itália.

Feira de móveis foi inaugurada

CURITIBA (AN-LD) — Com a presença do presidente da Associação de Fabricantes de Móveis do Brasil — AFAM — foi realizada ontem a solenidade de inauguração da Quinta Movex, Feira Nacional do Mobiliário, no Centro de Exposições do Parque Barigui, em Curitiba. Estiveram presentes, também, autoridades do Estado e empresários de todo o País. Aos sábados, domingos e feriados, a feira permanecerá aberta ao público, a partir das 14 horas, até o próximo dia 26.

Deputado pede obras e melhorias para lote 7

Em indicações enviadas ao governador Faria Lima, ao diretor-geral do Detran e ao prefeito Ruy Queiroz, de Nova Iguaçu, o deputado Silvério do Espírito Santo, do MDB, solicitou várias melhorias para o bairro Lote Quinze, em Nova Iguaçu, destacando-se o asfaltamento e iluminação à vapor de mercúrio da Estrada Manoel de Sá, no trecho compreendido entre a Avenida Joaquim da Costa Lima e a Estação de Tratamento de Água da Cedae.

Em sua justificativa, o parlamentar enfatizou que as melhorias reclamadas beneficiarão os moradores dos bairros Lote Quinze, Vale do Ipê e Jardim Amapá, região de grande densidade populacional, de comércio progressista e inúmeras indústrias, mas que, inexplicavelmente, tem sido esquecida pelas administrações estadual e municipal.

Em outra indicação enviada ao diretor-geral do Detran.

Delegado do Trabalho falará sobre o pleito do bancário

O Delegado Regional do Trabalho, Luis Carlos de Brito, garantiu que somente amanhã falará sobre o pleito dos bancários, mas não quis adiantar se a chapa 1, assumirá a presidência ou se haverá novas eleições para o Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro. Em entrevista à imprensa, há duas semanas, o delegado havia comentado que a demora na solução do pleito dos bancários, devia-se ao grande número de fatos em estudos: 13 mil listas de votantes, 60 atas de mesa de apuração e vários argumentos jurídicos.

No primeiro escrutínio dos bancários, a chapa 1, da situação, venceu as eleições sem a maioria absoluta, contrariando a Portaria 3.437/74. Apesar da presença de um representante da DRT, o pleito não foi anulado, o que levou a chapa 2, da Oposição, liderada por Ivan Martins, a apresentar recurso à Delegacia, solicitando a realização do 2º escrutínio.

Em outro recurso à DRT, os candidatos da Oposição solicitaram a verificação dos votos em separado, isto é, sem a apresentação que comprovasse a condição de sócio. Segundo Ivan Martins, a atual diretoria do sindicato recusou-se a acatar a determinação do direito dos eleitores que votaram **em separado.**

Numa situação semelhante à dos bancários, a DRT convocou uma nova votação, recentemente, no Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro, porém, destaca o delegado, "no caso dos Metalúrgicos foi só o problema de maioria absoluta, enquanto no dos Bancários, além desse fato, e dos votos separados, existe a argumentação da chapa 2 com relação à apuração de algumas urnas".

DOMINGO TAMBÉM É DIA DE LUTA

FROTTA AGUIAR DENUNCIA

Gabinete de massagem é prostíbulo

O escândalo que constituem os «Gabinetes de Massagens» chegou a inspirar um filme brasileiro na base do "pornô".

No amplo porão de um dos mais bonitos prédios de apartamentos da cidade de Nova Iorque está funcionando, com sucesso crescente, um **Clube de Sexo** denominado "Plato's", onde, segundo reportagem de um jornal carioca, a nudez absoluta é a regra geral e os casais têm a mais absoluta liberdade de fazer sexo como muito bem entendam e tenham vontade, ao preço de 25 dólares o casal.

A informação, já publicada, foi divulgada pelo deputado Frotta Aguiar da tribuna da Assembléia Legislativa. Disse ele que, "numa época em que o fenômeno dos chamados "swingrs" (casais que gostam de trocar de par), vem se tornando um tema cada vez mais assíduo nas colunas dos jornais, não podemos deixar de nos preocupar com a degeneração moral que já nos atinge, numa cópia fiel da depravação ocorrente em outros países que insistimos em imitar."

"O que nos surpreende — disse o deputado — não é propriamente a hipótese de que tais clubes venham a se tornar moda e a prosperar também no nosso Rio de Janeiro. O que nos surpreende, alarma e revolta, é a realidade afrontosa dos pseudos "gabinetes de massagens", disseminados por toda a cidade, os quais, indiscutivelmente, constituem uma forma de mal disfarçada prostituição, significando um eficaz veículo de aliciamento para o torpe comércio do sexo."

"Trata-se — afirma Frotta Aguiar — do desvirtuamento de uma atividade legalmente reconhecida e necessária ao tratamento fisioterápico e que, até praga dos "massagistas hábeis", sempre foi encarada com seriedade."

"O verdadeiro profissional — disse — homem ou mulher, é submetido a uma cuidadosa aprendizagem, constituindo-se em elemento auxiliar da medicina, e cabendo-lhe, através de agente físico (suas mãos), tratar das mais diversas manifestações mórbidas que agridem o organismo humano e produzem dor. Com as mãos, e mediante técnicas peculiares de massagens, o fisioterapeuta representa um fator decisivo para minorar o sofrimento e recuperar os movimentos de muitos pacientes que a moléstia deixou entrevados."

BOM CONCEITO

"O massagista — continuou Frota Aguiar — sempre gosou de bom conceito e sua benéfica atividade sempre exigiu não só conhecimento especializado como, também, idoneidade profissional e, acima de tudo, moral, uma vez que tem acesso ao corpo do seu paciente, e lhe devassa a intimidade. Mas, de súbito, as verdadeiras profissionais da massagem se viram inibidas por uma onda promocional em torno de "massagistas habilidosas para executivos", prometendo "relax completo" e outras vantagens adicionais, que, de modo algum, harmonizam com a terapia por meio da massagem.

praga celeremente se espalhou pelo Centro e Zona Zul do Rio de Janeiro, e, hoje, são largamente anunciados os "gabinetes de massagem". Moças jovens, louras, morenas e mulatas, nacionais e estrangeiras, estão prontas, segundo os anúncios, a dispensar a "executivos" e "cavalheiros de fino trato", tudo quanto for necessário para um "relax completo". Outros anúncios falam em "japonesinhas", ou "alemãsinhas", gaúchas, baianas, e há aqueles em que "jovens habilidosas" oferecem massagens a domicilio, a qualquer hora. Tudo indica tratar-se de um negócio extraordinariamente próspero e o modo como vem se alastrando, exige providências imediatas das autoridades responsáveis."

O deputado Frota Aguiar disse que os gabinetes de massagens são biombos para a exploração do lenocínio. Possuem alvará para funcionamento como gabinete de massagens, têm, às vezes, um responsável devidamente habilitado, e um corpo de "auxiliares" que nada mais é que um grupo de prostitutas. Elas recebem pelo trabalho que fazem e os donos dos ditos Gabinetes, promovem, de fato, uma exploração do lenocínio. "Trata-se, afirmou, de um ilícito capitulado no Código Penal, em seu Título VI, dos Crimes contra os Costumes, estando previsto nos artigos 227,229 e 230."

Sem exagerar, o filme «O Segredo das Massagistas» não é o mínimo que ocorre, de fato, nos «Gabinetes de Massagens»

O RIO VIOLENTO

Atropelado e morto perto da residência

Santino Dedes Sales, que morava na Rua 2, bloco 19, entrada 571, apartamento 201, Fundação da Casa Popular, Guadalupe, Deodoro, foi atropelado e morto ontem de manhã, por um fusca de placa não anotada, na Estrada do Camboatá, perto de casa.

O corpo de Santino, que foi apanhado pelo carro quando procurava atravessar a estrada, foi mandado para o Instituto Afrânio Peixoto, depois de ter permanecido no local do acidente durante umas oito horas, à espera do rabecão da polícia. A 31ª Delegacia Policial registrou a ocorrência.

Anton Santos Siqueira (solteiro, de 31 anos) atropelou ontem de manhã, na Avenida Presidente Vargas, perto da Praça XI, Joaquim Pontes (casado, de 67 anos).

O motorista colocou a vítima em seu carro (de chapa RJ OV-3506) e levou-a ao Hospital Souza Aguiar, onde Joaquim ficou internado. A 6ª Delegacia Policial tomou conhecimento da ocorrência.

Pingente cai do trem e é internado

Robson Duarte de Oliveira (solteiro, de 18 anos, morador na Rua Comandante Francisco Barti, número 16, Nova Iguaçu) caiu de um trem da Central, ontem de manhã, perto da Estação de São Cristóvão.

O pingente, em estado grave, foi internado no Hospital Souza Aguiar.

Assaltou na Zona e pegou dois anos

O juiz da 22ª Vara Criminal, Salim José Chalub, condenou a dois anos de prisão, mais uma multa de três mil cruzeiros, Adilson Borges da Silva, acusado de ter assaltado, dia 6 de novembro do ano passado, Antônio de Amorim Teixeira, quando este passava pela Avenida Presidente Vargas, perto da Rua Machado Coelho (na Zona).

Ao ver o assaltante com a mão por baixo da camisa, Antônio, à voz de "é um assalto", entregou o dinheiro e o relógio. Depois, o criminoso fugiu em direção às casas da Zona, onde foi preso, após ter sido localizado pela própria vítima, que o apontou à polícia.

Assaltado perto de casa por 3

Três homens armados de revólveres assaltaram ontem Pedro da Conceição (casado, de 30 anos, morador na Rua Antônio Austregésilo, número 27, Inhaúma), perto da casa da vítima.

Pedro ficou sem 160 cruzeiros e todos os documentos. Depois, ele foi a 27ª Delegacia Policial, cujo delegado de plantão registrou sua queixa.

Três presos, mas só um carregava maconha

A guarnição do Patamo 084, do 11º Batalhão da PM (sediado em Neves, São Gonçalo), prendeu na madrugada de ontem três traficantes e viciados em maconha que passeavam pelo Centro daquele bairro. Eis os detidos: Jorge Davi Lopes (solteiro, Jardim Catarina, Alcântara); Jorge Luís de Souza (solteiro, de 19 anos); e Evanir Carlos Coutinho (solteiro, de 22 anos).

A polícia, que levou os três para a Delegacia de Entorpecentes, de Niterói, só encontrou maconha em poder de Jorge Davi, que tinha três trouxinhas do produto.

Na Avenida Meriti, Vicente de Carvalho, também na madrugada de ontem, os integrantes da patrulhinha 54-0069, do 4º Batalhão da PM, prenderam Arcelino Claudino da Silva (solteiro, de 30 anos, Paulo César Rosensina (solteiro, de 18 anos, moradores na Rua Músio, número 70, Vicente de Carvalho); Maria das Dores dos Santos (solteira, de 20, residente naquela rua, número 258); e a menor M.S.S., de 14 anos (mesma residência de Maria das Dores), que tinham em seu poder cocaína, suspeita confirmada depois de examinados os papelotes pelo Instituto de Criminalística Carlos Éboli.

Depois de levados os detidos para a 27ª Delegacia Policial, o cabo da PM Araújo, comandante da patrulhinha, foi ao Instituto Carlos Éboli, a fim de mandar examinar o achado. Ao voltar, com o laudo confirmatório, ficou sabendo que o delegado de plantão decidiu não autuar ninguém, pois Arcelino tinha conseguido escapar daquela DP.

O miliciano, então, comunicou o que considera irregularidade (o fato de o delegado não querer autuar ninguém, após a fuga de um dos acusados) a seus superiores. Até o fim da tarde de ontem, entretanto, o delegado e o comandante do cabo Araújo ainda não tinham chegado a um acordo sobre a ocorrência.

Os integrantes da patrulhinha informaram que, antes da prisão dos quatro, estes procuraram escapar, acenando para o motorista do táxi de placa RJ-TM—8304, depois identificado como Ari Elmo Bezerra, que não sabia de nada e chegou a acolher os passageiros, detidos adiante, depois que o carro da PM **fechou** o táxi.

Plantão de hoje no forum é da 6ª Vara

O juiz da 6ª Vara Criminal está de plantão hoje, no 2º andar do Palácio da Justiça, onde atenderá pedidos de habeas corpus urgentes e poderá decretar prisões preventivas; o horário vai das 13 às 17 horas.

Já em Niterói, também hoje, é a vez do juiz da 1ª Vara Criminal, que dará plantão no Forum da cidade, para atender os pedidos de habeas corpus das comarcas de Niterói, São Gonçalo e Maricá, no mesmo horário do Rio de Janeiro.

Para habeas corpus de Duque de Caxias, Nova Iguaçu, São João de Meriti e Nilópolis, o juiz designado para plantão, hoje, é o da 2ª Vara Criminal de Nova Iguaçu, que dará expediente, das 13h às 17h, no forum de sua comarca.

Explosão tira água de prédio comercial

Um verdadeiro caos foi instalado no prédio nº 20 da Rua da Quitanda, no centro da cidade, com os cortes de energia e de água. Advogados e comerciantes instalados no prédio afirmam que os cortes são visíveis pressões de exploração imobiliária que grassa na área. Muitos profissionais são, com estes problemas, impedidos de exercerem suas atividades.

Oftalmologista mostra causas da cegueira

SALVADOR (AE-LD) — O ex-presidente da Sociedade Brasileira de Oftamologia, Cláudio Humberto Ramalho, afirmou em Salvador, onde se realiza um encontro nacional de oftamologia, que os acidentes de trabalho, principalmente nas indústrias químicas e na siderurgia, ocupam uma taxa excessivamente alta entre as causas da cegueira total. Segundo ele, esses acidentes ocorrem geralmente por negligência dos operários no uso dos equipamentos de proteção.

Ele preferiu não citar números percentuais já que não tinha à mão estudos determinados a incidência desses acidentes como causa da cegueira, mas afirmou que a situação é muito séria e requer um cuidadoso trabalho de prevenção.

Zona Sul vai abrigar novo Museu do Teatro

Está para ser reinaugurado o Museu do Teatro, no próximo dia 27, na Rua São João Batista, 103, Botafogo. O museu, que estava localizado no Teatro Municipal, agora passará para Botafogo, que por sinal, está muito mal localizado, numa área conturbada pelo progresso e congestionada pelo trânsito, muito difícil e complicado de um vistante lá chegar.

Antes de sua inauguração, o Museu do Teatro, ocupa uma casa pintada de rosa, onde cerca de dez trabalhadores estão em ampla atividade, para o acabamento e sua inauguração no próximo dia 27.

No seu interior, apenas os carpinteiros serram madeiras e fazem vitrines. Outros, colocaram carpetes e os trilhos, onde serão pendurados os quadros (pinturas).

Na parte superior, funcionará a administração e a biblioteca.

Apenas um quadro de Carlos Gomes e um móvel, que segundo os empregados que lá trabalham, "pertenceu ao Imperador D. Pedro". Eles não sabem informar se foi o Pedro I, ou o II.

Independente da reinauguração do Museu do Teatro e da má localização, o maior problema para esse museu é de como chegar lá. Uma epopéia, mesmo para os cariocas. O trânsito de Botafogo é simplesmente dificílimo. A Rua onde está o museu, apesar do nome de São João Batista, é contramão, para aqueles que se deslocam do Centro da cidade ou da Zona Norte. E os turistas?

Os museófilos que se cuidem. Se for por um tempo, tudo bem. Se não for, a Funarj que trate o mais rápido possível de instalar o seu Museu do Teatro, num teatro.

"Outdoor" pede apoio ao CEC para retornar

Uma proposta de apoio ao movimento promovido pelo Clube de Criação do Rio de Janeiro, para que seja revisto o decreto do prefeito Marcos Tamoyo que regulamentou o uso do "outdoor", foi apresentada ao Conselho Estadual de Cultura pelo seu vice-presidente, prof. Marcelo Ipanema. "A publicidade ao ar livre precisa ser regulamentada, porém, em nome da regulamentação, é improcedente, inteiramente inútil, querer destruí-la" — disse ontem o prof. Marcelo Ipanema.

Ele acrescentou que é muito estranho que o prefeito Marcos Tamoyo não tenha aplicado, com o mesmo rigor, a lei contra a construção do "Palazzo del Parco" e do "Palazzo Pitti", no caso o decreto 322, de 3 de março de 1976, também baixado por Tamoyo, uma vez que aqueles edifícios ofendem muito mais a paisagem do que os cartazes que agora o prefeito está retirando com furor.

DEFESA DO "OUTDOOR"

— Como professor de Comunicação e como membro deste Conselho, não poderia me omitir com relação à regulamentação estabelecida neste decreto, nem faltar com meu apoio ao justo protesto do Clube da Criação do Rio de Janeiro, das entidades ligadas à questão, clientes dessas empresas e o público em geral. Em uma e outra condição, sei bem, como o sabe o Clube da Criação do Rio de Janeiro, que existem locais nos quais é absolutamente inconveniente a colocação de "outdoor", porém outros existem onde a inconveniência não pode ser alegada, nem mesmo sob a acusação de que são elementos poluentes — disse Marcelo Ipanema.

Ele acrescentou, ainda, que o "outdoor", como ensinam os especialistas no assunto, integra a vida humana de antes da cultura greco-latina. "Integra porque indispensável ao direcionamento das criaturas. Tentar eliminá-lo é uma violência inútil, porque o indispensável é mais forte, superior às vontades dos que contra ele se voltam, mesmo que apresentem ou tenham boa dosagem de vigor". Concluiu o sr. Marcelo Ipanema chamando a atenção do governador Faria Lima para o furor do prefeito Marcos Tamoyo contra o "outdoor", furor que não foi manifestado contra os responsáveis pelo crime contra o Parque Lage e outros bens tombados do Rio de Janeiro.

OAB dá curso sobre Processo do Trabalho

Promovido pela Ordem dos Advogados do Brasil-Seção do Rio de Janeiro, inicia-se no próximo dia 3 de abril, naquela entidade, um Curso de Processo do Trabalho, que será ministrado pelo prof. Cristóvão Piragibe Tostes Malta. As aulas começarão às 18,30 horas, indo até às 20,30 horas. Com vagas limitadas, as incrições estão abertas na Av. Marechal Câmara 210, 7º andar, com d. Edith Pinto Vieira, telefone 283 3312 ramal 007, e na Av. Almirante Barroso 54, 9º andar, com d. Moema.

Salvaguardas terão palestras no dia 29

No próximo dia 29, às 21 horas, será realizada no Instituto dos Advogados Brasileiros uma conferência do prof. Celso Lafer sobre o tema — "Salvaguardas: o Direito Internacional e a Reforma Política". A sessão será presidida pelo advogado Eduardo Seabra Fagundes, presidente do IAB, e a entrada é franca. O Instituto dos Advogados fica na Av. Marechal Câmara 210, 5º andar.

Amanhã será o dia "D" do óleo: Cr$ 20 à lata

Considerando o princípio da demanda e da oferta, que preside o esquema de preços dos produtos de primeira necessidade, já o feijão mexicano que está com seu estoque se estinguindo, deverá ser o próximo produto a entrar na crise da busca desesperada pelo consumidor.

Mas, não só o feijão. Também se anuncia a corrida ao arroz. Segundo os gerentes dos principais supermercados, muitos consumidores do Rio passaram a estocar o produto. Isso revela uma verdadeira fobia pela falta desse ou daquele produto de consumo obrigatório.

Na verdade, não há crise de abastecimento, o que há, é sonegação, por parte dos produtores, visando a forçar um reajustamento de preços.

O "lock-out" (greve de empregados e produtores), poderá terminar amanhã, segunda-feira, com relação ao fornecimento de óleo para o comércio varejistas, até agora sonegado com o conhecimento das autoridades governamentais, sem qualquer medida que impeça os açambarcadores, quase todos multinacionais como a **Sanbra**, de praticarem atos puníveis pela Lei Delegada nº 5.

Assim, amanhã, segunda-feira, o óleo deverá estar custando, segundo disse o Ministro Simonsen, menos do que pensam os produtores e menos do que pensam os consumidores (o povo). Isto quer dizer que, se os produtores querem um aumento de 32%, e o ministro está disposto a conceder menos, ele se situará em torno dos 22/28%. Assim, o óleo de soja poderá custar, amanhã, cerca de 18 cruzeiros a lata de 900ml.

COMERCIARIOS COMEÇARÃO A DISCUTIR SALARIOS DIA 31

A diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio, reunida ontem, em sua sede, decidiu marcar para o dia 31 deste mês às 18 horas a assembléia geral com os 120 mil integrantes da categoria.

Na assembléia, a classe autorizará ao seu Sindicato, a suscitação do dissídio coletivo, na Justiça do Trabalho, além da aprovação do anteprojeto salarial que incorporará as propostas já enviadas aos patrões e que, no momento, estão sendo estudadas para um pronunciamento oficial por estes dias.

Após instaurado o dissídio coletivo no Tribunal Regional do, Trabalho para garantir a data-base - de maio - a entidade Sindical solicitará à Delegacia Regional do Trabalho, a marcação de uma mesa-redonda com o representante patronal, para os entendimentos preliminares e, ainda, intensificar as negociações diretas com os empregadores, visando os reajustes salariais que integrarão o novo contrato coletivo de trabalho da classe.

Entre as reivindicações dos comerciários, destacam-se em primeiro plano, o aumento dos ordenados com base no índice oficial que for estabelecido para maio, mais 20 por cento; estabilidade para comerciária gestante nos 60 dias que se seguirem ao período de repouso previsto na CLT; abono de faltas para os empregados estudantes nos dias de provas; adicionais por tempo de serviço e horas extras; gratificações para as caixas - já que na prestação de contas, quando sobra qualquer quantia, é destinada aos cofres patronais e quando falta, o empregado-caixa reembolsa de seu ordenado - e uma comissão mínima para os balconistas.

O presidente do Sindicato, Luizant Matta Roma, revelou que defenderá, como novidade, a inclusão de uma cláusula que estabeleça como garantia ao empregado dispensado o recebimento do montante de direito, através de cheque nominal, pois tem recebido inúmeras reclamações dos comerciários, denunciando que em tais casos assinam em branco e não recebem o de direito, ficando então a palavra do empregado contra a do empregador.

SKYLAB
DEPOIS DE 4 ANOS A DERIVA ELE DA SINAIS

A estação espacial **Skylab**, gigantesco laboratório espacial americano, está há quatro anos, fora de controle. Ela aproxima-se pouco a pouco da Terra e seu peso, cerca de 90 toneladas, é suficiente para atravessar a atmosfera e despedaçar-se sobre qualquer ponto do planeta, habitado ou não. A primeira alteração desta perspectiva surgiu esta semana, quando os engenheiros espaciais norte-americanos conseguiram restabelecer as comunicações com a inativa estação espacial **Skylab**, depois do longo silencio, o que representa o primeiro passo para elevar o laboratório a uma órbita mais afastada da Terra.

Entretanto, serão necessárias ainda duas manobras adicionais: uma, no próximo mês, e a segunda, em outubro de 1979, com a ajuda do **táxi** espacial, a fim de evitar que o laboratório reingresse na atmosfera terrestre, em 1979, ou, no caso de uma reentrada, posicioná-lo de modo que seus fragmentos caiam em remotas regiões oceânicas.

O Skylab, de dimensões de uma casa, ocupado pela última vez há quatro anos, vem perdendo altitude, com rapidez muito maior do que a que se previra em maio de 1973. Àquela época, os cálculos indicavam que a estação permaneceria em órbita estável, até a década de 1980, quando poderia utilizar-se o **táxi** espacial para impulsioná-la a uma órbita mais elevada.

As autoridades espaciais deram início às provedências corretivas, no dia 6 do corrente, quando uma série de comandos foram enviados à estação, a fim de ativar os sistemas de rádio receptor e transmissor. Esperava-se que, se o sitema telemétrico não se tivesse deteriorado, em seus cinco anos no ambiente espacial, enviasse automaticamente informações, tais como temperaturas e pressões, a orientação do laboratório no espaço e o gás ainda disponivel em seus motores propulsores.

A primeira ordem transmitida obteve resposta, porém, dois minutos depois, o contato foi interrompido. Quando o **Skylab** passou novamente sobre a estação de rastreamento nas bermudas, 92 minutos mais tarde, enviou-se outro sinal, solicitando-se dados telemétricos. Captou-se um sinal de rádio, um zumbido, mas nenhum dado. Os encarregados do controle de vôo utilizaram então o sitema de comunicação de reserva, que funcionou satisfatoriamente.

Transmitiram-se outros comandos, a fim de recarregar as baterias do laboratório com a energia captada pelos painéis solares, que transformam a luz solar em eletricidade. Finalmente, no dia 13 do corrente, foi testado o **cérebro** do laboratório — ... — seu computador —, que funcionou normalmente. Os controladores de vôo analisarão, agora, as informações recebidas, antes de tomarem a segunda série de providências, em meados de abril.

Nessa ocasião,, os engenheiros esperam reorientar a posição do laboratório no espaço, acionando seus pequenos motores. Embora esses motores propulsores não tenham força suficiente para impulsionar o laboratório para uma órbita mais alta, poderão manobrá-lo de forma a reduzir ao mínimo a força da atração exercida pela gravidade da Terra.

Se bem sucedida, esta manobra poderá prover o tempo de que se precisa para preparar-se o **táxi** para o reencontro com o laboratório.

Caso todas essas manobras dêem certo, o gigantesco laboratório poderá ser reaproveitado. Atualmente, realizam-se estudos para determinar, por exemplo, como poderia utilizar-se o **Skylab** em conjunto com o laboratório espacial europeu que será lançado em órbita da Terra, no interior do **táxi** espacial. Este permaneceria no espaço por apenas sete dias, o **Skylab** poderia proporcionar instalações para experiências a longo prazo.

Um dos problemas é a diferença de atmosfera nas duas estações. O **táxi** espacial funcionará com uma atmosfera de oxigênio-nitrogênio; o **Skylab** tinha uma atmosfera de oxigênio puro. O translado de um laboratório para outro exigiria um tipo de módulo semelhante ao utilizado para o acoplamento da nave norte-americana Apolo com a soviética Soyuzs, em 1975.

Se todos esses problemas forem solucionados, poderá usar-se o laboratório como uma plataforma de trabalho para a construção de grandes estruturas eapaciais, tais como sistemas para captar energia solar e transmiti-la para a Terra.

INFORME CIENTÍFICO
Iglus médicos podem resolver 1º s socorros

A seção bávara da Cruz Vermelha alemã recorreu a esses iglus esquimós para os seus postos móveis. Essas estranhas construções foram levantadas há pouco tempo, em pontos nevrálgicos nas proximidades das auto-estradas que ligam Würzburg a Munique e esta cidade a Salzburgo. Durante os meses de junho até principios de setembro, há nesta área um perigo maior de acidentes, pois, através desses trechos, passa um fluxo ininterrupto de veranistas alemães que, viajando em direção ao sul, querem chegar à Áustria, Itália e outros países limítrofes.

A fim de prestar socorro com toda a rapidez, já nos locais de acidente, a Cruz Vermelha Alemã instalou esses postos de socorro médico. (IN-Press)

Vanda Batista, destaque da Portela, que acaba de deixar a presidência do Grupo Destaques de Ouro, com uma das suas ricas fantasias usada no desfile da escola da águia

Samba & outras coisas

Waldinar Ranulpho

Destaques de ouro vão escolher nova titular

Chi... o tempo vai esquentar entre as damas de luxo que formam o badalado **Grupo dos Destaques de Ouro do Carnaval Carioca.** Hoje, em hora não anunciada pelos coordenadores do Grupo, elas terão um encontro na Cascatinha, lá no Alto da Boa Vista. Pode ser que o clima que envolve aquele bucólico recanto da cidade dê para refrescar a idéia das **tarifa um das principais escolas de samba. É que, entre as 15 componentes do Grupo, uma terá que ser escolhida para substituir Vanda Batista, da Portela, que teve o seu mandato de presidente concluido em janeiro último.**

Acontece, segundo informações do Carlos Martins, um dos coordenadores do Grupo, entre elas não é fácil armar uma jogada para candidata única. O próprio Carlos Martins, em sua coluna diz: **"E quem será a nova presidente? Nomes cotados: Ivanói Ferreira, Diva de Jesus (de novo?), Lusmar de Almeida (salve a tricampeã) e Terezinha Monte (a revelação de 77). No caso da escolhida ser Ivanói, uma dessas lhe substituirá como Coordenadora dos Desfiles. Nesse caso, a mais cotada é Terezinha Monte, da Unidos do Cabuçu. Vamos aguardar."**

Moraram? Num grupo de 15 pessoas a luta pelo **posto de xerife não está parecendo uma briga de foice?** Já pensaram se a Ivanói for derrotada pela segunda **vez? Se a Diva não merecer os votos que lhe permitam retornar ao comando das damas-de-luxo? E a Lusmar, que é representante da escola trincampeã do Carnaval Monte vai fazer se não for indicada como coordeanadora (ou coisa parecida) do Concurso Miss Brasil, promovido pelos Diários Associados. Vou te contar: vão rolar muitas lágrimas por cima da Carioca. Conferindo Mariazinha (Em Cima da**

QUEM SÃO OS DESTAQUES

São quinze os destaques das escolas de samba que formam o Grupo dos Destaques de Ouro do Carnaval Carioca. Conferindo: Mariazinha (Em Cima da Hora); Léa Porto (Imperatriz Leopoldinense); Terezinha Monte (Cabuçu); Ivete (Império da Tijuca); Darcy (Arrastão); Eleda (Viradouro-Niterói); Doca (Cubango-Niterói); Ivanói (Império Serrano); Ilka (Mangueira); Hilda (Mocidade Independente); Isabel Valença (Salgueiro); Lusmar (Beija-Flor); Diva de Jesus (Vila Isabel); Neusa Martins (São Carlos) e Vanda Batista (Portela). Neuma Gonçalves, da Mangueira, é a madrinha do grupo. Fundadores e coordenadores do grupo são os jornalistas Antônio Lemos, Carlos Martins e Manuel Abrantes; suas mulheres Josefa, Dalva e Dirce são conselheiras dos destaques.

A FALA DA VANDA

Para agradecer a colaboração da imprensa à sua atuação na presidência do Grupo dos Destaques de Ouro, esteve em nossa redação o destaque Vanda Batista. Muito afável e demonstrando acentuado espirito esportivo. Vanda se mostrou muito à vontade entre a rapaziada da redação e foi despachando o seu papo:

— Vim aqui para agradecer o trabalho de vocês, não só com vistas à promoção da minha querida Portela, como também ao Grupo dos Destaques de Ouro, do qual acabo de deixar a presidência. Espero que vocês continuem dando o máximo de cobertura aos eventos promovidos por minhas colegas do grupo, seja quem for a sua dirigente ou agremiação a que pertençam. Solicito também que seja externado o meu agradecimento àquelas companheiras do grupo, que não mediram esforços para que eu realizasse uma administração pacifica e de verdadeira confraternização entre as mulheres do samba. Sei que não alcancei os objetivos que me propus ao assumir o cargo de presidente do grupo. Confesso lamentar o fato, mas asseguro-lhes que não foi por falta de vontade nem por omissão. Motivos alheios à minha pretensão impediram-me que eu atingisse o objetivo sonhado. Ainda assim, não me queixo de ter participado da direção do grupo, augurando à minha substituta que consiga melhor sorte. Deixo aqui o meu sincero agradecimento ao presidente da Portela, Carlos Martins Teixeira, e sua mulher Uiara Martins Teixeira, que em muito concorreram para a realização do meu trabalho à frente do ncitado grupo: Os agradecimentos são extensivos aos diretores da minha escola e demais agremiações do samba que tivemos a honra de visitar. Não desejo nem posso esquecer a dedicação dos coordenadores Antônio Lemos, Carlos Martins e Manuel Abrantes, para com o nosso grupo, aproveitando a oportunidade que a LUTA DEMOCRÁTICA me oferece, para demonstrar a minha gratidão, extensiva às suas respectivas esposas.

É isso ai, meu sinhô. Vamos conferir o babado, né?

Ivanói Ferreira, destaque do Império Serrano, pela segunda vez tentará a presidência do Grupo Destaques de Ouro. A veterana sambista não abre mão de seu propósito

Diva de Jesus (esquerda), destaque da Vila, numa festa realizada em sua casa de praia em Sepetiba, recebe de Lusmar de Almeida, destaque da Beija-Flor, um troféu. Ambas disputam a preferência das colegas para assumir a presidência do Grupo dos Destaques de Ouro.

Moacir vai ou não vai?

Sei não, meu sinhô, mas estou sentindo que a parada para eleger o novo presidente da Escola de samba Império Serrano não é nada mole. Tem gente demais querndo assumir o comando da **Pérola da Serrinha**. Não conheço a plataforma de nenhum dos candidatos à posição de cartola nº 1 do Império. Entretanto, pelo o que andam me batendo, dos candidatos que já se manifestaram como interessados no cargo, Moacir Rodrigues é o que reúne a preferência dos imperianos. Mas também não nego que já me adiantaram que, segundo as armações do conselho (também não sei que tipo de conselho) da escola, nenhum dos seus membros poderão se candidatar à presidência da agremiação. Se esse babado funcionar, desde já o Moacir está impedido de grampear o cargo máximo da escola do compadre Fuleiro. O mal das escolas de samba é que a grande maioria dos seus componentes não conhece os estatutos que regem os seus direitos. E mais triste ainda é que os cartolas das escolas preferem que isso aconteça. A ignorância dos componentes é que facilita aos cartolas a prática de uma série de irregularidades durante o seu exercício no comando da agremiação.

Hoje a festa da Cabuçu

O terceiro lugar conquistado pela Escola de Samba Unidos do Cabuçu no desfile do Grupo II, neste Carnaval, projetou-a na série B do Grupo I. O acontecimento, para a escola do presidente José [illegible], teve o sabor da conquista de um campeonato, já que ela retorna ao grupo principal das escolas de samba, hoje posicionada na série B [illegible] grupo II defasado!

Bem, o negócio é o seguinte. A Cabuçu está tinindo de satisfação. Provou que é uma escola que não dorme de touca e que sua permanência no Grupo II foi apenas para refrescar a cuca e retornar à patota das chamadas grandes e continuar a competir com elas. Por essas e outras, nada melhor que uma comemoração da sua classificação com uma grande festa. Hoje, será o dia do embalo. Na sede do Riachuelo Tênis Clube, na Rua Marechal Bittencourt, a partir das 12 horas, o couro vai comer solto com a sustentação de tremendos comes e bebes. Uma feijoada com tudo dentro será servida, e um sambão de primeira, com desfiles de [illegible] passistas, estará colorindo o espetáculo.

Olha, meu sinhô, que monumento. Pois bem, isso tudo de mulher se chama Vera e faz parte do time de passistas que a Escolas de Samba Unidos de Vila Isabel apresenta nos seus desfiles de Carnaval. Vera andou castigando o esqueleto nos programas do João Roberto Kelly, na TV-Tupi. Agora, bem, agora eu confesso não saber onde ela sacode a carola. Posso adiantar o seguinte Têm zoiúdo doidinho para reconferi-la.

Boicotam Aluísio Machado

Afinal de contas, o que é que a maioria dos produtores de disco e os respectivos patrões estão tramando contra o compositor-cantor Aluísio Machado. Não consigo entender até onde vai o alcance desses cartolas do disco, com relação aos valores da nossa música popular. Quando a gente menos espera, surge um **tarifa zero** do samba, cercado de mil promoções, lançando uma pá de bagulhos. Os disque-jóqueis, por questão de mau-gosto ou obrigados a atender uma voz de não seu de onde, lascam impiedosamente — contra os ouvintes — repetidas apresentações do babado encomendado. Aí, o cantor e seus bagulhos acabam se aproximando, em popularidade, da palavra **pô**, que ninguém ignora ser um tremendo palavrão, mas que muita gente repete, mesmo sem atinar para o que de fato representa.

Pois bem, enquanto isso, um Aluísio Machado vem encontrando mil barreiras para transportar para a bolacha uma pá de pagodes firminos, aplaudidissimos em todos os embalos em que ele se apresenta, dando os seus recados.

Sei não, meus amigos, mas ignorar Aluísio Machado, quando de promove uma pá de nulidades da nossa música popular, já me parece uma prevenção maldosa, despeito ou tremenda covardia.

E haja feijão

Dois sambas-rango firminos estão programados para hoje. Um acontecerá na Mangueira, a partir das 12 horas, e se repetirá todos os domingos. É o almoço da familia mangueirense. Gente da nova e velha guarda colorindo o coreto da Rua Visconde de Niterói. A outra jogada acontecerá em Cavalcante, na quadra da Escola de Samba Em Cima da Hora, na Rua Zeferino Costa. Paulinho da Abolição, ativo dirigente da escola do compadre Zacarias, está com a coordenação dos trabalhos e diz que o grude será na base do pretinho (feijão), com tudo dentro. No cardápio da Manga o mesmo prato. Boas pedidas.

CINEMA

AGARRA-ME SE PUDERES

Cerveja, uma carga que vale um "pega"

Amanhã, os Cinemas Caruso, Leblon-2, América e Astor (Madureira) apresentam a estréia de **Agarra-me se Puderes**, um filme dirigido por Hal Needham, com Burt Reynolds (Bandit), Sally Field (Carrie), Jackie Gleason (Clayton), Jerry Reed (Cledus), Pat McCormick (Kyle), Paul Williams (Dickie), George Reynolds (Brandford) e Mile Henry (Junior).

O filme, que estará na quinta-feira que vem no Metro Boavista e Condor (Largo do Machado), vai ser apresentado ainda nos Cinemas Rosário e Niterói (Niterói), a partir de sábado. Trata-se da história de uma proposta incrível: Big Enos, ou seja, o Kyle, desafia Bandit, um motorista de caminhão a ir a Texakarna, no Texas, para comprar uma carga de cerveja Coors, legalmente, e voltar a Atlanta, em 28 horas, com 400 caixas da bebida. Como prêmio, poderá ganhar um caminhão zero Km, de 80 mil dólares.

Bandit, o motorista audacioso, do filme de Hal Needham

John Lennon e Paul McCartney em filme

Dois tiras fora de ordem bem gozados

Aquela dupla de "cow-boys" que há alguns anos andou fazendo gato sapato do bangue-bangue está agora em outra. Em vez de fogosos corcéis ou lerdos pangarés eles cavalgam motocicletas, em vez de balas e murros, eles travam agora um duelo de piadas e de situações confusas, das quais preferem sair pelo método mais difícil... e mais engraçado. A dupla é Terence Hill e Bud Spencer, dois superpoliciais motorizados que, a pretexto de corrigir certas arestas da vida, acabam modelando-as à sua imagem e semelhança.

ELENCO

Matt Kirb: Terence Hill; Wilbur Walsh: Bud Spencer; Fred Cline: Luciano Catenacci; Marginais: Ricardo Fizutti, Giancarlo e Bastianoni Claudio Ruffini.

Em cartaz a partir de amanhã nos cinemas Copacabana, Leblon-I, Ópera-I, Tijuca, Santa Alice, Madureira-I, Olaria, Central, e no Center, quarta-feira.

...lucinados do som e da Guerra é uma combinação de documentário e interpretações de especialistas em cinematografia sobre a trágica Segunda Guerra Mundial. O forte deste filme está na trilha musical onde ...tam, entre outros, Elton John, John Lennon, Paul McCartney, Rod Stewart, Tina Turner e The Bee Gees. Russ Regan, produtor executivo do filme é o inspirador da criação. O cinema Palácio começa a exibí-lo amanhã.

Aventuras de um cãozinho felpudo

O promotor, muito amedrontado, prefere o refúgio seguro

Nos Cinemas Império, Ópera-2 e Tijuca Pálace, a partir de amanhã, a estréia de mais uma produção de Walt Disney, **Felupudo, o Cachorro Promotor,** com Dean Jones, Tim Conway, Suzanne Pleshette, Keenan Wynn, Joanne Worley, Dick Van Patten e outros.

Na mais recente criação de Walt Disney, depois de saqueada a casa de Wilby e Betty, o marido informa a polícia do roubo e, ao mesmo tempo, lança um projeto desastroso para sua campanha eleitoral, o que muito diverte o promotor local, Slade. Na mesma ocasião, dois ladrões roubam um museu perto da casa de Wilby. Ali, o administrador do museu lhes diz que um anel de **oscaravelho** nada vale, o que desperta a cobiça dos gatunos, que levam a peça, para ser examinada por um perito em jóias. Este verifica que se trata de uma bijuteria sem qualquer valor.

TELEVISÃO

Chacrinha apóia a música brasileira

O velho guerreiro defende, de qualquer maneira, nossa música.

... Rogério é no momento o responsável pelos figurinos das nossas Chacretes. ... E o plantel das Chacretes aumentou. Eram 36. Mirian Primavera está do nosso lado, portanto, temos agora 37 Chacretes. Até o final do ano teremos no palco da "Buzina do Chacrinha" 60 Chacretes.

• • •

SÔNIA BRAGA, AMANHÃ EM SUA PRIMEIRA ENTREVISTA PRA TV

A Dama do Lotação é o último filme de Sonia Braga. O filme que, Neville de Almeida, diretor do trabalho, já entrou para a história e lenda do cinema brasileiro, mesmo antes de entrar em cartaz.

A atriz Sônia Braga dará sua primeira entrevista na televisão amanhã na TVE, às 23 horas, no programa **Cinemateca**. Sônia Braga está regressando dos Estados Unidos onde participou do lançamento do filme **Dona Flor e seus dois maridos**, de Bruno Barreto. Na entrevista, a atriz, que mereceu um elogio do sociólogo Gilberto Freyre, considerando-a a mais brasileira de nossas atrizes de cinema e televisão, vai contar o sucesso que está causando Dona Flor nos Estados Unidos e projetos para novos filmes. No mesmo programa, Cinemateca apresentará uma entrevista com Ulisses Alves Moura, que está fazendo trinta anos de cinema e observações sobre o filme **A lira do Desejo**, de Walter Lima Júnior

SE NÃO TIVER MAIS FUTEBOL VEREMOS JORGE, O BRASILEIRO

A exibição do jogo de futebol entre Atlético e São Paulo, na última quarta-feira, dia 15, adiou a apresentação de **Jorge, Um Brasileiro** para o próximo dia 29 de março. **Jardim Selvagem**, de Lygia Fagundes Telles, que também já está pronto, será exibido em abril.

Livros

Paulo de Medeiros e Albuquerque

OBRAS JURÍDICAS

Uma nova remessa da Editora Revista dos Tribunais, sempre bem-vinda. Vamos a ela:

DIREITO INTERNACIONAL PRIVADO — Em dois volumes, temos 2ª edição da obra de Wilson de Souza Campos Batalha, **Tratado de Direito Internacional Privado.** No Volume I temos a parte geral, obra que estuda os aspectos do Direito Internacional Privado, abordando o conce denominação, taxinomia, metodologia, objeto, fontes, aspectos da doutrina etc. No volume II, Parte Especial, o autor considera os problemas de naturalização e naturalidade, condição jurídica do estrangeiro, etc. O autor é Juiz do Tribunal Regional do Trabalho da 2a Região e membro do Instituto Brasileiro de Filosofia, da Academia Paulista de Direito e detentor de outros títulos.

DIREITO PÚBLICO — Do advogado e ex-professor de Direito em S. Paulo Hely Lopes Meirelles, temos o vol. II dos **Estudos e Pareceres de Direito Público,** tratando de assuntos administrativos, assuntos municipais e assuntos financeiros. Obra de quase 700 páginas.,

CÓDIGO PENAL — Do advogado A. de Magalhães Fernandes, a Editora Revista dos Tribunais nos dá o livro **Teoria e Prática do Código Penal**, um estudo comparativo entre o Código Penal em vigor e o novo Código Penal, Jurisprudência e Formulários diversos. Um trabalho informativo e prático.

DIREITO INTERNACIONAL — De Rubens Teixeira Scavone como organizador, selecionador e com notas, temos como vol. 6 da RT — Legislação, o trabalho **Legislação de Direito Internacional Privado**, dicidido em quatro partes: I — Legislação vigente no Brasil; II — Legislação antiga e projetos brasileiros; III - Legislação antiga e projetos Declaração Universal dos Direitos do Homem.

SOCIEDADES POR AÇÕES — De Ricco Harbich, a Revista dos Tribunais nos dá o livro Conceito e **Destinação do Lucro na Nova Lei das Sociedades por Ações**, dividida em 4 partes além de uma nota introdutória: I — Correção monetária; II — A sistemática das reservas e os conceitos do lucro; III — A distribuição dos lucros (dividendos); e IV — Lucros e reservas face a grupos de sociedades e sociedades interligadas.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

A Noitada de Samba de amanhã, no Teatro Opinião vai reunir uma família de músicos, juntamente com o elenco permanente da casa. Estará lá do palco da Rua Siqueira Campso o maior clarinetista e saxofonista brasileiro, segundo Lúcio Rangel e nós confirmamos, que é Abel Ferreira, mineirão de Coromandel, que aprendeu o instrumento quando tinha apenas 12 anos de idade. Com Abel Ferreira, estarão no Opinião, seu filho maestro Leonardo Bruno e sua Filha, cantora Vânia Ferreira, ao lado de Xangô da Mangueira, dona Ivone Lara, Julhinho do Acordeon, Zé da Cuíca e outros, incluindo passistas, ritimistas e mulatas.

xxx

O novo "show" da boate Carroussel, que estreou esta semana está muito bonito e contando com as participações especiais do Criolo Doido e Lando Júnior, sem contar com o animador e cantor Jordélio Marçal e as vedetinhas Fernanda, Leila, Jandira, Ana Paula, Dilza Betinha e outras que completam o espetáculo da casa do Pimenta, com a estrela Rina Maris. Este "show" vai à cena à 1 da manhã e o espetáculo na casa da avenida Mém de Sá continua com "show" das 3 com lindas vedetinhas e a alegria da comicidade de Valentim Anderson e Tiririca.

A bailarina Leila, uma das grandes atrações do "show" de 1 hora na boate Carroussel. A linda vedetinha é de uma família de artistas, pois sua mãe é cantora e outra irmã também bailarina. Ela, nem se fala, veja aí uma cena do "show" que recebe muitos aplausos também pela sua simpatia e sua beleza. Foto de Ailton Santos

xxx

O animador, apresentador e comunicador das madrugadas, atualmente como diretor artístico da boate Portlandia, Heleno Lopes está radiante com mais um aniversário de seus netos Henrique Cesar Muniz Lopes e Tabiana Bittencourt Lopes, cuja festa será amanhã na casa do vovô. Heleno que ainda parece um garotão merece nossos parabéns, assim como os papais dos aniversariantes dos netos do animador dos "shows" da noite.

xxx

Recebemos e agradecemos a gentileza da direção de "Semana Ilustrada" que nos envia o número 17 do semanário de Nova Iguaçu, cada dia melhorando mais com suas reportagens e seu noticiário geral.

Todos os domingos, às 16 horas, no palco do Teatro Arcádia, em Nova Iguaçu a peça infantil, "Os Músicos de Bremem", dos Irmãos Grimm, com Jô Dias, Antônio Carlos Nunes, Jairo Cupertiny, Tony Brown e Antônio Ricardo, componentes do "Grupo Faz-Acontece" e com a direção de Charles Serdeira. Lembrem-se que hoje é domingo e é dia do Teatro Arcádia.

xxx

Também hoje no horário do almoço estará alegrando a meninada que vai com seus papais almoçar na Churrascaria Rodeio, Silvio Show com suas atrações e seus bichinhos que brincam com a garotada.

• • •

Show do Disco

Manoel Tavares

Carmo pode ser a ponte entre o céu e a terra

Só há duas opções quando se fala em Egberto Gismont: gosta-se ou não do que ele faz. Em **Pão & Vinho** (que marcou sua estréia num trabalho de porte) ele firmou um hermetismo que dificultou, até hoje, o acesso às camadas "menos evoluidas" da população/consumo. Em **Carmo** — LP que lançou agora, Gismonti ficou no meio termo: não **escancara**, mas não se fecha tanto, mesmo desenvolvendo um trabalho onde a técnica continua sobrepujando o sentimento. O disco foi feito — segundo o autor — para agradecer e homenagear Carmo (pequena cidade do interior fluminense, onde nasceu). "Eu tenho a impressão — diz ele — de que o fato de eu já ter feito muitos discos, muitas trilhas para cinema e teatro, muita quantidade de trabalho, me permitiu fazer esse LP, onde a naturalidade das coisas predomina o tempo todo. De uma forma total, foi a primeira vez que fiz um disco onde não houve senhuma espécie de preocupação com o acabamento instrumental ou orquestral. Por isso mesmo, este disco para mim é mais bonito que os outros..." A coisa não é assim, tão simples, como afirma Gismonti. "Um resumo de tudo o que aconteceu nesses nove anos". Eu tenho pra mim que Egberto vai à frente uns cem anos, sem tomar conhecimento dos músicos e compositores do seu tempo. Suas concepções fogem à normalidade, estendendo-se por toda uma linha de proposição anti-povo. Não é que a música gismontiana agrida por excesso de esnobismo, não Ele é autêntico. Ela pesa por inadeqüação à própria cultura musical brasileira. Por isso ele é tido e havido, no exterior, como um músico de vanguarda. Tanto que seu LP **Dança das Cabeças** ganhou elogios e prêmios em todos os cantos do mundo. Perdoem-me os **experts**, mas eu prefiro incluir Gismonti na linguagem de Villa Lobos. Ambos dotadíssimos, respeitadíssimos, gênios, mas tecnicamente frios. **Carmo**, editado pela **Odeon**, é um disco de fino tratamento artístico/gráfico. Produto caro, que contou com participações de Wanderléa (em **Educação Sentimental**), Christiane Legrand (nos vocais), Marluí Miranda (em Calipso), Pedro Paulo Castro Neves e Jorge (encantadora sua presença na faixa **Apesar de Tudo**, onde encaixa um vocal de incrível feminilidade e beleza). Mas o forte são as faixas instrumentais, imaginativas e modernas. A mim, me parece que Gismonti se perde ao enquadrar as letras — geralmente sem sentido na forma musical que concebe. Daí a impressão de que tudo se repete, cansativamente. O Gismonti de **Baião Malandro**, que ele mesmo definiu como "meio **rock**, meio baião, meio **funky**" difere, como água do vinho, do Gismonti de **Café** (título mal dado) e **Feliz Ano Novo**, onde ele se arrasta num vocal profundamente desagradável. É muito repetitivo o Gismonti das canções cantadas, o que não acontece em suas perfomances instrumentais. **Raga**, por exemplo, justifica o que ele diz — "um ritmo muito vivo, muito louco, mesmo". Em **Calipso** — gravado anteriormente por Wanderléa — o arranjo se utiliza de vários instrumentos africanos, entre os quais a **kalimba e os talkdrums**. Nesta, ele faz duelo com o vocal de Marlkuí Miranda. Apenas em **Bodas de Prata** a gente percebe a influência que o cinema impôs ao estilo e à concepção musical do autor. Instrumental, tem todas as características de uma trilha de mistério, clima aliás criado habilmente pelo jogo de doisestilistas: Mauro Senise, no sax e o próprio Gismonti, ao piano. As pontuações do marfim estabelecem a atmosfera envolvente que leva o ouvinte a se sentir muito perto de **Escravas do Medo**, de Mancini. A melhor coisa do disco. Eu continuo pretendendo um Gismonti mais povo, menos agregado às suas afirmações pessoais. Saido de festivais, amadurecido nos estúdios, ele bem que poderia descer ao nível de outros músicos exemplares que se comunicam e se identificam com as necessidades do consumo, sem as concessões que desqualificam a unidade de suas obras. **Carmo** pode ser a ponte entre o céu e a terra.

FAIXA POR FAIXA

1 — Austera publicação americana, o **Investors Review** deu ao amaldiçoado grupo inglês **Sex Pistols** o título de "Os Jovens Homens de Negócio de 77". Sabem quais as razões apontadas? "Eles mandaram às favas os princípios concernentes às regras dos negócios, conseguindo somas que chegam a 250 mil dólares de firmas como a **EMI** e **A&M Records**, com a rescisão de seus contratos. Os **Pistols** adoram escândalos de repercussão mundial.

2 — Os quatros **punkers** do grupo Vibrattors (cujo primeiro LP está sendo lançado este mês, no Brasil), estão utilizando fotos de Eisenhower e Rockfeller, em seus cartazes promocionais, aterrorizando a América. O**scaretas** aproveitam o V da vitória dos dois políticos para divulgar o V de **Vibrators**. E anunciam para breve uma novidade: o primeiro disco **punk-rock** gravado "ao vivo", inédito na onda moleque da rapaziada. Imaginem o que vem por aí.

3 — Erasmo Carlos foi motivo de longa matéria da revista suiça **Music Monito Live.** Foi apontado como um dos artistas brasileiros de maior importância nos últimos anos e um dos raros talentos de âmbito internacional, da música brasileira.

Com idéias novas, Carlinhos Vergueiro superou antigas proposições e está na praça com um elepê de muita sensibilidade. Surpreende ver a forma de um artista que ainda não atingiu o ponto, mas está pertinho de se juntar aos deuses da MPB.

APROVEITE E VÁ HOJE ATÉ PETRÓPOLIS:

AR PURO, VERDE, E TEATRO DE BONECOS

TEATRO

Milton Emery

Já iniciou em Petrópolis o VII Festival Brasileiro de Teatro de Bonecos. Participam não só grupos brasileiros mas, também, grupos vindos do exterior: Argentina, França Estados Unidos etc...

Maria Luiza Lacerda diz que "não se pode ignorar que o festival se situa dentro da realidade mais ampla do teatro de bonecos brasileiro. "Ajunta: O Brasil é muito grande, as situações regionais bastante diferentes e, até há puco tempo não se sabia de fato o que existia nesse setor. Falta informação à maioria das pessoas. O titereteiro brasileiro é um autodidata mesmo porque não dispõe de cursos nem de livros.

A atual diretoria da ABTB foi eleita em 1977. Seu mandato vai até o próximo ano. Sua programação inclui: intercâmbio com tetereteiros da América Latina e troca de experiências entre os grupos nacionais; preservação do mamulengo, único boneco genuinamente brasileiro: criação de um museu do teatro de bonecos, obtenção de uma sede para a ABTB e de, pelo menos, uma casa especial para esse tipo de espetáculos. Pretende ainda, realização de encontros extras festival, de cursos de aperfeiçoamento cultural e técnico, criação de um boletim informativo-cultural que sirva para conscientizar os leitores de seu papel na arte e na sociedade.

Não deixa de lamentear, Maria Luisa Lacerda, o fato da existência de preconceitos contra a arte de marionetes, fantoches e mamulengos, pois muitos entendem que é um tipo de espetáculo dirigido apenas ao público infantil (e, por isso mesmo, inexplicavelmente, minizando-lhe o papel cultural). Observa que a própria classe ainda é muito alienada em relação ao quadro cultural em que se inscreve. O boletim tem como um de seus objetivos incitar as pessoas não só ao estudo e à pesquisa: mas às reivindicações básicas de participação nos movimentos culturais do país, regulamentação da profição, ao lado de todo o trabalho do teatro e pelo teatro brasileiro.

Vinte e cinco grupos estão associados à ABPTB. Recebem, regularmente, a publicação. Havendo dificuldades, como há, de coordenar um trabalho de âmbito nacional a entidade resolveu estimular a criação de similares regionais. Em Curitiba já existe uma associação em funcionamento. Outra organiza-se no Rio de Janeiro.

Mesmo nos centros culturalmente mais desenvolvidos é grande a desinformação — diz Maria Luísa Lacerda, que participou do concurso Maria Mazetti, para teatro de bonecos, instituído em 1977 pelo Deparamento Geral de Cultura da Secretaria Municipal de Educação. Foram apresentadas 67 peças e nenhuma delas conquistou o prêmio de Cr$ 40.000,00.

Esclarece: Os textos não tinham conteúdo. Mal adquados outros. Demasiadamente longos. Alguns reuniam todos esses defeitos. A linguagem dos bonecos não pode ser verborrágica. O que se viu foi um total desconhecimento de como se escreve para teatro de bonecos. Boneco é, principalmente, expressão e movimentação. Eis a razão porque tem ele a oportunidade incrivel de fazer sátira. Sua própria fisionomia indica isso. O texto é apenas complemento. Tanto isso é verdade que o forte do teatro de mamulengos no Nordeste é, exatamente, o improviso. A caracterização e o próprio nome dos personagens já transmitem o conteúdo principal. Peças de mamulengueiros não passam de roteiros: o resto é criado no momento da representação. Não há mamulengueiros no festival. Isso porque eles se alimentam no cotidiano. Transportá-los para fora de seu ambiente natural é cortar essa possibilidade. O mamulengueiro vê uma série de espetáculos sofisticados para a sua realidade e começa a duvidar de seu trabalho. Sai do festival com intensões de modificar-se, o que pode comprometer sua autenticidade. Além de haver o risco de serem vistos pelos outros participantes apenas como atrações de circo.

Informações sobre o Festival podem ser obtidas pelo telefone 225-2931.

Espetáculos de bonecos devem transmitir vida, ser movimentados, espontâneos e criativos

Campo Grande e Alto têm teatro ao vivo

A Diretoria de Parques e Jardins programa novas atrações hoje para crianças e adultos, em quatro praças.

A programação da Prefeitura do Rio inclui a peça **E Agora?**, pelo Grupo If, e Circo do Mágico Toninho, das 9h30min às 12 horas, na Praça Telmo Gonçalves Maia, em Campo Grande.

Das 16 às 18 horas, **A Formiguinha que foi à Lua** e o Circo ao Vivo serão apresentados na Praça Afonso Vizeu, Alto da Boa Vista.

CANTE E CONTE É TRANSFERIDO

A série Cante e Conte, com estréia marcada para amanhã no Teatro da Galeria, foi transferida para a próxima semana. O esquema desta série é apresentar pessoas que estejam em evidência nas artes, seja pra música, no teatro, na literatura, ou jornalismo etc, para que, em entrevistas, elas deponham sobre seu trabalho e apresentam, também, alguns números ou partes de sua obra.

A Opus, produtora da série e do show **O Dia em que El Rey Voltou à Terra de Santa Cruz,** em cartaz no mesmo teatro, de terça a domingo, encontrou dificuldades para montar o esquema da maior importância cultural e inusitado. Shows com entrevistas são proibidos pela censura. Para que seja possível a realização do programa, as entrevistas terão que ser feitas com antecedência, remetendo, perguntas e respostas por escrito, para aprovação censória.

Amanhã seria o dia de Mário Lago, em evidência principalmente por seu último livro lançado recentemente, **Bagaço de Beira de Estrada**. A Opus já tem os próeimos entrevistados que, caso não surjam mais dificuldades, se apresentarão, nas próximas segundas-feiras, a começar pelo Mário Lago.

Biblioteca volante em S. Camará

Senador Camará vai receber, amanhã, a visita do ônibus da Biblioteca Volante Machado de Assis, que emprestará livros das 9 às 12 horas na Avenida Santa Cruz. A Biblioteca Volante Monteiro Lobato ficará estacionada das 14 às 17 horas no Largo do Otaviano, em Madureira, para atender aos leitores daquele subúrbio.

As bibliotecas volantes do Departamento Geral de Cultura do Município do Rio de Janeiro percorrem de segunda a sexta-feira 20 subúrbios ainda não servidos pelas bibliotecas regionais fixas.

Para inscrever-se, basta apresentar identidade e certificado de residência (conta de luz, gás, telefone, etc). Os menores devem levar autorização do pai ou do responsável. Cada leitor poderá levar para casa dois livros por 15 dias.

LUZES DA UMBANDA

Bambina Bucci

A VERDADE

Escolhemos o tema em questão, por recebermos carta de um leitor, ao qual agradecemos as elogiosas palavras que nos dirige. Pergunta-nos o mesmo se consideramos a verdade, como uma obrigação moral ou uma necessidade íntima do indivíduo perante si mesmo. Pois, o mesmo sente uma estranha compulsão para faltar com a verdade, isto é, sente necessidade de mentir. Podemos diante dos fatos que o missivista nos expõe encarar e dar uma opinião de duas formas e maneiras. A primeira é de ordem médica e extraimos de lições obtidas junto aos grandes luminares da ciência médica, que dizem ser a mentira um mecanismo de compensaçãp para frustações que habitam a densa e nebulosa área do sub consciente. Em palavras mais simples, o ser é levado a mentir por sentir que a sua realidade não é satisfatória, ou seja, ele não se sente bem com a verdade de sua própria vida. Por isso, compensa a frustação decorrente, através a criações de mitos, que são as mentiras que ele espalha para bem se situar, diante dos circunstantes e de si próprio. Outros buscam na ostentação exterior uma forma de desviar a atenção dos demais de fatos que julga serem condenáveis, assumindo, assim, uma maneira diferente daquela que seria a mais justa e equilibrada. A outra forma pela qual podemos encarar o fato de ser um individuo levado à prática constante da mentira, é determinada, ao nosso ver e à luz dos ensinamentos espíritas, por negativos e obssessores seres desencarnados que se chegam ao indivíduo portador de problemas espirituais como a dúvida, a falta de segurança, a indecisão, o ciúme exagerado e outros sentimentos negativos. Em verdade, a mentira, negação da Verdade, prende o ser em estágio de evolução às necessidades materiais e carnais. Obrigando-o dessa forma a servir a designios de desencarnados não evoluídos. Finalizando nossas palavras, aconselhamos ao leitor que busque um bom médico e sem modo exponha seu problema e, ao mesmo tempo, compareça a uma boa casa de Umbanda, onde, com a juda dos Guias de Luz, complementará o adequado tratamento médico. Desejamos paz e felicidade ao mesmo.

Que o nosso Pai Oxalá o cubra de Bênçãos e forças.
SARAVÁ UMBANDA!

Até ser alto é motivo para discriminação

BONN — (INP-LD) — Com seus 1,76ms. de altura, Karin E. sente-se como "um anão" — desde que faz parte do *Clube dos Compridos*. Ela também já dá boas risadas, quando lhe fazem a clássica pergunta: "Que tal a temperatura lá em cima?". No *Clube dos Compridos*, em Bonn, por mais estranho que isso possa parecer, se presta um auxílio muito importante aos seus sócios — homens e mulheres de altura fora do "normal": eles conseguiram eliminar os seus complexos de serem diferentes ou seja, mais altos do que seus concidadãos. Os compridos de Bonn encontraram-se há três anos e fundaram seu clube sob o lema: a união faz a força e desenvolve a autoconfiança.

Não é de admirar que já em princípios da década de 50, se tenha constituído na República Federal da Alemanha o *Clube dos Compridos* que já conta com mais de 2 mil associados. Concebido inicialmente como "associação de socorro", é hoje um ancoradouro social e associação de defesa de interesses. Num processo-modelo, atualmente em curso na cidade de Hamburgo, o Clube quer conseguir uma redução de impostos para pessoas compridas. Pois, pessoas muito altas — isto é evidente — têm toda a sorte de dificuldades, a começar pelas compras do vestuário, invariavelmente "fora das confecções". Quem quiser integrar o *Clube dos Compridos* precisa ter pelo menos 1,90 de altura (homens) e 1,80 de altura (mulheres).

Em Bonn é um pouco mais fácil ser admitido como sócio: o "menor" homem pode ter apenas 1,85 de altura — a mulher "mais baixa" 1,75

Esse é Hans Bechtel, com 2,09 m de altura. Um dos muitos discriminados.

m . Os maiores entre os grandes de Bonn são o soldado Peter Ostendorf e o comerciário Hans Bechtel, com 2,09m de altura (veja foto). A "pequena entre os grandes" chama-se Ilse Ebeling, tem 1,75 de altura e de profissão é fisioterapeuta. Mulheres altas, diz ela, têm ainda maiores problemas do que os homens compridos: Até que eu entrasse neste Clube, conhecia só homens pequenos. E isso começa a ser ridicularizado o mais tardar quando se dança perto dos outros.

Por ocasião da fundação do Clube, o seu presidente, Heinz Eggers deixou bem claro aos *Compridos de Bonn* que o Clube não era uma organização casamenteira. Mesmo assim já se realizaram três casamentos entre seus membros. A propósito, disse um respeitável senhor de dois metros de altura: Antes de casar, tinha de percorrer pelo menos 20 lojas para encontrar uma camisa que me servisse.

Chegamos ao problema financeiro das pessoas altas: tudo para elas é muito pequeno — nada serve — nenhuma roupa de confecção, nenhum calçado. As mulheres se queixam não encontrarem nada em seu tamanho "na moda". As atuais saias maxi seriam "mini-saias". E nas lojas de "tamanhos especiais", existentes nas grandes cidades, os artigos são bem mais caros. O mesmo problema existe com relação às camas - invariavelmente pequenas demais. Tão pouco podem comprar carros pequenos e os modelos grandes são bem mais dispendiosos. Escrivaninhas, cadeiras, móveis de cozinha, tudo é pequeno demais e provoca falhas de postura. Enfim: é um sacrificio ser grande e é também mais caro.

As mulheres precisam contar, além disso, com o isolamento humano, "por que os homens não suportam serem menores do que as mulher". Karin E. que conheceu o seu "compridinho" no Clube, fala de ambos: Eu caminhava sempre ao lado da calçada, para parecer menor — nunca ia dançar. Em tempo de menina, tinha complexos terríveis, por causa do meu tamanho. O Clube foi um grande auxílio para superar esses complexos todos e com isso concordam todos os seus associados. Eles se reúnem uma vez por semana, organizam, além disso, passeios em conjunto, bailes, jogam *bowling*, nadam, vão ao cinema juntos. "Quando estamos em grupo, chamamos menos atenção, e nos sentimos mais seguros."

REABILITAÇÃO

Ricardo Varela

Rouquidão, por vezes, se torna constante e acarreta problemas, que se não cuidados a tempo, porem complicar e trazer sérios transtornos ao individuo.

É comum, logo ao aparecer a rouquidão, procurarem paliativos, como as famosas "pastilhas para a garganta".

O primeiro passo a ser tomado, quando a rouquidão é constante, é procurar o médico e, este indicará os medicamentos, se for o caso, ou então profissionais tecnicamente preparados para a impostação vocal.

As disfonias, como são conhecidas estes trantornos, são alterações vocais, de causas multiplas, seu trabalho de recuperação é longo e executado por profissionais da área de Reabilitação, os Fonoaudiólogos, que empregam técnicas especializadas para o tipo exato de alteração de voz. Num trabalho em conjunto com o cliente, com exercícios respiratórios e exercitando o tom vocal exato do individou, promovendo assim uma perfeita união, entre o cliente e seu tipo correto de voz.

GALOPANDO

● LAFAYETE

Páreo Por Páreo

1º Páreo — Na turma dos matungos de 5 e mais anos, aparece na vez o gaúcho Notório, cavalo confirmador com três segundos consecutivos, sempre na direção do Goncinha. Xerém e Baqueteado, este com vitória recente sobre Ganador, para o qual entrara último na outra, são os adversários mais prováveis do nosso eleito. Dupla 13. Scarpia, convém recordar, foi algo prejudicada na anterior.

2º Páreo — Mesmo na areia e a despeito de reconhecermos como sérias candidadatas as formadoras da parelha um , vamos sugerir na ponta a fiel Vaniteuse, hoje de retorno ao governo do chileno Meneses. Interbella é a maior ameaça e deve chegar da dupla 12, seguindo-se em chance a estreante Inconfidência, também número um, e a raçuda Script, que na estréia fez quarto para Danabre.

3º Páreo — Outra prova de chamada na areia, reunindo animais de dois anos. Garbet, mais experimentado e totalmente acanchado na Gávea, onde soma três colocações em número igual de apresentações, merece a indicação principal no caminho dos 46 mil de premio maior. Abilio, com a raça de Juca e Lady Peroba, entra na posição de mais provável escoltante do filho de Garboso, podendo aparecer também a castanha Jera, única potranca na carreira.

4º Páreo — Segunda apresentação de Salzburg, após o intervalo de nove meses e uma vitória disparada no reaparecimento. Acreditamos em novo sucesso do filho de Felício e Galetê, desde que enfrente percurso sem problemas. Quarti e Golden Peacock, melhor para o último no caso de chuvas e raia pesada, vão discutir a formação da dupla. Vale a ordem.

5º Páreo — Outro sucesso praticamente certo para a jaqueta ouro e costuras azuis na tarde de hoje. Velletri, tido em boa conta na cocheira, somando um par de vitórias e colocações, reúne as melhores condições para ser aproveitado nessa carreira em 1.600 metros, preparatória ao GP Estado do Rio de Janeiro, Folâtre, voltando com trabalho de 103", Sandi e o estreante Gay Century, rivalizam em chance para dar duro no nosso eleito. Dupla 13.

6º Páreo — O leitor já sabe da alta classe de Emerald Hill, paulista com os títulos de invicta (seis vitórias) e tríplice coroada. Ela á a força neste GP Henrique Possolo, devendo confirmar na posição principal. O único temor na carreira é o campo frondoso de 22 concorrentes, podendo surgir percalços ao desempenho da filha de Locris e Embuia. Para a dupla a escolha deve ser feita entre Envaidecida, Vice Reine, Sophie e Singa, esta em fase de progressos. Dupla 14.

7º Páreo — O retrospecto aponta Highbred e Badahur, vindos de escoltar o então nosso indicado Just Out, correndo na grama. Os dois e mais Walkiki, este sem correr desde dezembro, após curta campanha em Cidade Jardim, devem formar o marcador no final dessa milha. Bem jogada a dupla 23, bom tertius Waikiki, sendo melhor azar o King Lear.

8º Páreo — Embora mais experimentado nos tiros curtos, pois ganhou duas no quilômetro e a restante nos 1.200 metros, Descarado, hoje saindo para disputar a milha, tem condições de continuar invicto, levando mesmo a nossa confiança maior. Vão ameaçá-lo mais de perto o fiel Great Arms, Quilatim e Vlogler. Ficamos com essa ordem.

9º Páreo — Sempre melhor o Raiado, que há pouco foi o terceiro colocado para Lob e Sang D'Or. Vai chegar entre os primeiros e na luta com Hepydravus, Tiriac, Quick e Herói, este o melhor azar com chance positiva. Ponta de Raiado, seguido de Hepydravus e Tiriac.

10º Páreo — Carreira equilibrada no encerramento da reunião. São candidatas na mesma base de chance a favorita Alive, a irlandesa Bac, algo prejudicada na última, a junta Fascia-Vanilina, Eyelas e Pat Magna, dentre as quais é nossa eleita com reservas a raçuda Bac, dupla com Vanilina ou Eyelash, esta o bom azar final.

Acumulada de Vencedor: Notório, Vaniteuse e Salzburg.
A barbada: Salzburg.
O melhor azar: Eyelash.

PROGRAMA PARA HOJE

1.º Páreo — Às 14h.00m — 1.000 metros **Cr$ 30.000,00 — (Areia) —** KG.
1—1 Notório, G.F. Almeida 57
2—2 Koris, C. Valgas 58
3—3 Baqueteado, F. Esteves 58
4 Xerém, R. Carmo 57
4—5 Scarpia, J. Machado 57
" Pertinente, D. Guignoni 57

2.º Páreo — Às 14h.30m — 1.400 metros **Cr$ 42.000,00 — (Areia) — (Dupla-Exata) —** Kg.
1—1 Interbella, J. Pinto 56
" Inconfidência, J. Ricardo 53
2—2 Vaniteuse, G. Meneses 56
3 Quaraba, F. Esteves 56
4 Lembrada, C. Valgas 56
3—5 Voiturette, E.R. Ferreira 56
6 Denaide, J.F. Fraga 56
7 Grandvia, J.R. Oliveira 56
4—8 Script, G.F. Almeida 53
9 Cartomante, J. Malta 56
10 Origine, J. Machado 53

3.º Páreo — Às 15h.00m — 1.000 metros **Cr$ 46.000,00 — (Areia) —** Kg.
1—1 João, E. Alves a55
" Jera, E. Ferreira 53
2—2 Garbet, J. Pinto 55
3 Arturito, J.F. Fraga 55
3—4 Abilio, J. Ricardo 55
5 Circeu, C. Amestely 55
4—6 Sarrazani, C. R. Ferreira 55
" El Sol, J. Esteves 55
7 Boots, G.F. Almeida 55

4.º Páreo — Às 15h.30m — 1.600 metros **Cr$ 30.000,00 — (Areia) — Início Concurso) —** Kg.
1—1 Salzburg, G. Meneses 58
2 Elder, W. Gonçalves 56
2—3 Goody, D.F. Graça 55
4 Yonder, J. Santos 56
3—5 Golden Peacock, G.F. Almeida 57
6 Cálamo, A. Deus 58
4—7 Quarti, A. Abreu 55
8 Dabaru, M. Silva 57

5.º Páreo — Às 16h.00m — 1.600 metros **Cr$ 50.000,00 — (Areia) — (Prova Preparatória) —** Kg.
1—1 Velletri, G. Meneses 52
2—2 Dalbion, G.F. Almeida 53
3 Decálogo, J. Queiroz 52
3—4 Folâtre, J. Ricardo 52
5 Elevation, F. Esteves 52
4—6 Gay Century, J. Pinto 56
7 Sandi, A. Oliveira 53

6.º Páreo — Às 16h.30m — 1.600 metros **Cr$ 250.000,00 — (Grama) — Grande Prêmio Henrique Possolo — (Grupo I) — Seleção — (Dupla-Exata) —** Kg.
1—1 Emerald Hill, L. Cavalheiro 56
2 Meluza, A. Abreu 56
3 Tágide, C. Valgas 56
4 Rollicking, P. Cardoso 53
" Caliak, E. Ferreira 56
2—5 Tuyubela, J. Esteves 56
6 Zaina, L.A. Pereira 56
7 Indian Moon, D.F. Graça 56
8 Abolim, J. Pinto 56
" Adiléa, J.F. Fraga 56
3—9 Singa, G.F. Almeida 56
Sola, P. Alves 56
" Defender, S. Silva 56
10 Sophie, J.M. Silva 56
11 Codorna, J. Mendes 56
" Golden Legend, J. Escobar 56
4—12 Vice Reine, F. Esteves 56
" Verronique, G. Meneses 56
13 Envaidecida, A. Bolino 56
14 Folena, J. Ricardo 56
15 Eldia, A. Oliveira 56
" Snow Bell, J. Queiroz 56

7.º Páreo — Às 17h.00m — 1.600 metros **Cr$ 35.000,00 — (Grama) —** Kg.
1—1 Reide, G.F. Almeida 55
2 Jelly, W. Gonçalves 55
2—3 Bahadur, G. Meneses 56
4 Dan August, F. Pereira 56
3—5 Highbred, J. Ricardo 57
6 Impassível, P. Teixeira 55
4—7 Waikiki, F. Esteves 57
8 King Lear, E. Ferreira 55
9 Magnate, H. Cunha 52

8.º Páreo — Às 17h.30m — 1.600 metros **Cr$ 42.000,00 — (Areia) —** Kg.
1—1 Descarado, F. Pereira 53
2 Lord Bruno, E.R. Ferreira 56
2—3 Vogler, G. Meneses 56
4 Sinter, J. Malta 55
3—5 Great Arms., E.B. Queiróz 55
6 6 Lamarck, J. F. Fraga 55
4—7 Glonetta, F. Esteves 54
8 Valek, D. Neto 56
9 Quilatim, G.F. Almeida 55

9.º Páreo — às 18h.00m — 1.600 metros **Cr$ 35.000,00 — (Areia) — (Variante) —** Kg.
1—1 Hepydavrus, G. Meneses 56
" El Primo, D. F. Graça 57
2—2 Radi, G.F. Almeida 56
3 Terribilis, A. Abreu 57
3—4 Raiado, F. Esteves 56
5 Tiriac, J. Malta 56
4—6 Quick, J. Escobar 55
7 Feryx, E. Ferreira 56
8 Heroi, C. Valgas 57

10.º Páreo — Às 18h.30m — 1.300 metros **Cr$ 42.000,00 — (Areia) — (Variante) — (Dupla-Exata) —** Kg.
1—1 Alive, E. Ferreira 53
2 Zafete, G. Meneses 55
3 Before, Juarez Garcia 56
2—4 Bacc, J. Machado 53
5 Escopada, J. Malta 55
6 Pat Magna, C. Valgas 55
3—7 Episcopisa, F. Esteves 55
8 Fascia, F. Pereira 55
" Vanilina, J. Pinto 56
4—9 Atacada, M. Carvalho 56
" Arremetida, J. Ricardo 56
" Danabre, J.F. Fraga 56

INDICAÇÕES

NOTÓRIO — XERÉM — BAQUETEADO
VANITEUSE — INTERBELLA — SCRIPT
GARBET — ABÍLIO — JERA
SALZBURG — QUARTI — GOLDEN PEACOCK
VELLETRI — FOLÂTRE — GAY CENTURY
EMRALD HILL — ENVAIDECIDA — SINGA
HIGHRED — BADAHUR — WAIKIKI
DESCARADO — GREAT ARMS — QUILATIM
RAIADO — HEPYDRAVUS — TIRIAC
BAC — VANILINA — EYELASH

REMO BRASILEIRO NA TRILHA DOS TÍTULOS

O remo brasileiro vem de um grande resultado no recém disputado Campeonato Sul-Americano, do Chile.

O resultado, para aqueles que acompanham a *performance* deste esporte, não foi surpresa para ninguém, principalmente para o técnico Buck que viu nestes resultados a confirmação de todo um trabalho iniciado há algum tempo no Flamengo.

A vitória não veio só trazer o remo de volta às manchetes dos jornais. Ela veio provar algo muito mais importante, que este esporte precisa, por parte de todos os dirigentes diretamente vinculados a ele, de um carinho maior, no que tange a toda a sua organização.

SUL-AMERICANO

— Esse resultado é apenas o fruto do que temos feito e, isso é muito importante para todos nós.

Outro fator importante, foi o reconhecimento da imprensa, principalmente a Argentina, da superioridade ro remo brasileiro em relação ao resto da América do Sul.

— Os argentinos sempre subestimaram nossas vitórias e, este Sul-Americano veio para calar a boca deles todos, pois o próprio remo argentino entrou numa fase de estagnação.

Indagado sobre a atuação do Brasil nas competições que estão por vir Buck mostra total confiança no remo brasileiro.

— Para o Pan-Americano estamos com um excelente handicap: nos dois últimos conquistamos seis medalhas de ouro, duas de bronze e uma de prata.

A confiança no sucesso da Seleção de Remo aumenta ainda mais quando Buck, realça que uma das maiores qualidades dos seus comandados é a disciplina, o que faz com que não haja nenhum destaque na Seleção, por ser ela um verdadeiro conjunto.

— Essa equipe deverá ser mantida para todas as nossas próximas competições. Isso cria uma confiança maior no remador e não desestimula o treinamento. No Pan-Americano, todos os barcos que disputaram o Campeonato do Chile irão concorrer.

Outro destaque que Buck dá à sua equipe é a polivalência de sua equipe: "Minha equipe é verdadeiramente polivalente. Neste Campeonato do Chile nós colocamos remadores que nunca competiram com certos barco e se saíram muito bem.

PREPARAÇÃO

Dentro do trabalho de preparação para as Olimpíadas, embora o remo venha de um campeonato árduo, não está acontecendo a propalada estagnação.

— Nós estamos realizando um trabalho de perspectiva, que de vez em quando sofre algumas interrupções por motivos alheios à nossa vontade. Ultimamente está mais fácil conseguir um atleta sem atrapalhá-lo no seu trabalho. Se o atleta trabalhar em empresas do Governo ele já tem uma regalia maior. Mas, se a empresa for privada, a liberação deste alteta fica mais difícil.

Agora, parece que existe uma lei que beneficia o empregador, abatendo a liberação do atleta do seu Imposto de Renda.

Mas mesmo com todas as modificações que o esporte amador, em geral, vem sofrendo, pelo menos para o remo uma coisa ainda não mudou: "A assistência dada aos remadores nem sempre das melhores. Ela realmente só melhora quando chegamos perto das competições. Outra falha é o problema da alimentação do atleta. Ele não tem uma alimentação adequada, e isso é fundamental na sua preparação.

ESCOLINHA

Uma das saídas do remo é a que o Flamengo vem aplicando. A sua escolinha, hoje, é a maior fonte de renda que o remo possui e tende a aumentar ainda mais.

— O remo do Flamengo, atualmente, é um esporte independente dentro do clube. A nossa escolinha fatura, por mês, aproximadamente, Cr$ 45 mil cruzeiros. Nós temos, no momento, dois mil atletas que ocupam o seu tempo praticando esporte e se disciplinando. Enfim nós tiramos esses garotos das ruas e fazemos com que eles ocupem seu tempo de uma meneira bem sadia.

Para entrar na escolinha de remo do Flamengo não existe mistério algum: basta o candidato ir até o Departamento de Remo do clube. Chegando lá, ele receberá uma ficha que pede os seus dados pessoais, e uma exigência básica: o atleta terá que, periodicamente, realizar um exame médico, pois o clube só pode fazer o dos filiados.

A escolinha ligada à carpintaria do remo, mantém o remo do Flamengo, e serve de exemplo para que outros clubes que já tiveram expressão no remo se reorganizem e façam um campeonato mais competitivo.

— Atualmente, o campeonato carioca não é tão competitivo como antigamente. O Flamengo atingiu uma superioridade que o deixa num plano muito superior aos outros clubes.

Fazendo uma comparação: o Flamengo está no Empire State, no seu último andar, enquanto os outros clubes estão na porta.

Seleção vai enfrentar uma boa retranca.

Sebastião Pereira

Hoje tem seleção brasileira. Desta vez com um adversário que deverá exigir mais dos comandados de Cláudio Coutinho, já que o treinador Paulinho de Almeida anunciou que sua equipe irá usar uma rígida retranca. Realmente será excelente a seleção de Goiás jogar na retranca, porque a Comissão Técnica terá condições de avaliar as reações de alguns jogadores que, normalmente nestas situações, atuam nervosamente, perdendo muitas vezes boas oportunidades.

Embora, o técnico Cláudio Coutinho continui insistindo em exaltar o futebol europeu, não tenham dúvidas que eles irão jogar contra a seleção do Brasil, na retranca. Aliás, desde que estou envolvido no futebol brasileiro, todas as seleções estrangeiras que ousaram atuar abertamente contra qualquer selecionado brasileiro foi fragorosamente goleada.

Então, a retranca do Goiás, hoje, será muito importante porque conforme Coutinho afirmou, a equipe do Brasil está bem renovada e ele e os outros da Comissão Técnica necessitam sentir as reações dos novatos. Sou favorável até que os jogadores goianos joguem duro, o que não aconteceu diante da seleção do interior do Estado do Rio.

No amistoso, contra a seleção do Paraná, o negócio será diferente, pois o técnico do time paranaense já informou que vai jogar no ataque. Teste também válido, porque a defesa do Brasil necessita mostrar suas qualidades. Coutinho também deverá fazer alterações, dando oportunidades para Abel, Polozzi e Rodrigues Netto.

Vamos torcer para que a seleção acerte e, pelo menos nesta excursão, não faça vergonha nos gramados europeus.

E a situação do Luís Pereira será resolvida amanhã. Mas acho difícil, ele ficar entre as "ferinhas" de Coutinho.

O presidente da CBD, Heleno Nunes, é realmente uma figura sensacional e somente no contato diário é que as pessoas poderão conhecer a alma extraordinária de Teresópolis.

Segundo os planos do presidente da CBD, a concentração de Teresópolis, não será um "elefante branco" como andaram apregoando por aí, porque será utilizada durante todo o ano para as concentrações de esportes coletivos.

Vamos torcer para que o atacante Nunes, caso tenha uma oportunidade no amistoso de hoje, consiga mostrar suas qualidades. Aliás, no início do ano, quando estive em Recife, assisti a um treinamento do atacante do Santa Cruz e fiquei impressionado, pois ele nas cabeçadas é dos melhores, coisa que está desaparecendo em muitos atacantes normalmente chamados pelos coleguinhas de "homens gol".

Telegrafia Primitiva: uso começa no Brasil

Com a interligação das 74 agências do Banco Econômico ao computador central do SICRAM (Sistema Computarizado de Retransmissão Automática de Mensagens), a EMBRATEL iniciou em âmbito nacional, a comercialização do serviço de telegrafia privativa, que pela primeira vez no Brasil permitirá o intercâmbio de mensagens através de rede própria, entre empresa e suas diversas filiais, com circuitos exclusivos de alta velocidade.

Dotado de 8 computadores Philips, o SICRAM pode operar com terminais de vídeo ou telex, escoando o tráfego simultaneamente para vários pontos de recepção, acionando-os por meio do computador central. Gradativamente, segundo planos do Banco Econômico, todas suas agências serão incorporadas ao novo sistema de comunicações internas, capaz de acelerar suas operações nas diversas praças do País.

Alternativa

Até outubro do ano passado, um estudo orçado em Cr$ 50 milhões, elaborado pela Divisão de Comunicações do Banco Econômico, sugeria a implantação de uma rede particular para escoamento de mensagens internas. O projeto exigiria a importação de uma central própria de telex, à qual seriam interligadas as agências do Banco, e a idéia básica, além da agilização dos serviços, era substituir o uso do telefone nessa atividade, gerando um documento escrito para cada mensagem, para melhor controle operacional.

Com a iniciativa da EMBRATEL de implantar o SICRAM para atender a esse tipo de necessidade, o Banco Econômico filiou-se ao sistema inicialmente com 74 agências, às quais serão incorporadas outras 50 até junho de 79 e, a partir daí, todas as demais. Diariamente, seu volume de mensagens internas chega a 1.500, mas segundo o estudo de 1977, "o número naturalmente crescerá, favorecido por maiores facilidades de escoamento."

Segundo o chefe da Divisão de Comunicações do Banco, sr. Fernando Quintanilha, a utilização do SICRAM permitirá superar as limitações da rede pública.

Manifestações não convencem Senador M. Pinto

BRASÍLIA (AE-LD) — Apesar de todas as manifestações públicas de seus líderes, a Arena não conseguiu convencer o Senador Magalhães Pinto de que não está armando novos mecanismos de pressão contra seu desejo de ser candidato à Presidência da República, inclusive com a disposição das seções eleitorais, de molde a facilitar a identificação prévia dos votos dos convencionais do Partido.

Os rumores, neste sentido, se agravaram pelo fato de o presidente da agremiação, Deputado Francelino Pereira, não haver ainda liberado a divulgação o anteprojeto do regimento que disciplinará os trabalhos da convenção partidária e que mostrará, na opinião de seus liderados, que ela "será um ato de grandeza e não de mesquinharia" segundo enfatiza o secretário-geral da Arena, Deputado Nélson Marchezan.

A maioria dos dirigentes arenistas está mostrando atitude de superior condescendência diante do pleito de Magalhães Pinto, chegando alguns, como líder na Câmara, José Bonifácio,

Marabá no Sul do Pará em calamidade pública

BELÉM (AE-LD) — O Ministério do Interior reconheceu ontem o estado de calamidade pública em Marabá, no sul do Pará, acionando imediatamente o Geacap para atuar na área. Em conseqüência, aviões da FAB começarão a realizar vôos a partir de amanhã, levando mantimentos, redes, agasalhos e remédios para 40 mil pessoas que estão desabrigadas em três municípios paraenses, em conseqüência da maior enchente do Rio Tocantins, em todo este século.

Para Marabá, serão remetidas hoje 25,6 toneladas de alimentos e para Tucuruí, a segunda cidade mais atingida, 12,8 toneladas. A partir de amanhã, as pessoas que estão residindo em prédios e abrigos públicos, ou foram alojadas por amigos e parentes em outros locais, receberão uma ração alimentar constituída de farinha, feijão, arroz, açúcar, café, sal e óleo. O Geacap vai deslocar para a área dois carros-pipa a fim de distribuir água potável à população, pois o serviço regular de abastecimento da cidade deixou de funcionar ontem, quando a estação e a bomba ficaram cobertas pela água. Os carros se juntarão à unidade móvel de purificação de água que o Ministério da Saúde também remeteu para Marabá, a fim de evitar que os moradores consumam água contaminada.

O núcleo pioneiro da cidade, onde se concentram os serviços e alguns bairros, está quase totalmente submerso. Ontem, o Rio Tocantins subiu mais 20 centímetros, atingindo o nível recorde de 14,34 metros, que, segundo os precários registros existentes, jamais haviam sido lançados. Mas persistem as esperanças dos técnicos em hidrologia e climatologia, de que as águas comecem a baixar a partir de hoje.

Para inspecionar todos os trabalhos que estão sendo realizados pelos órgãos governamentais, o superintendente da Sudam, Hugo de Almeida, viajará hoje para Tucuruí, Santana do Araguaia e Barreira do Campo, pernoitando em Marabá, para onde retornará na segunda-feira, a fim de acompanhar o ministro do Interior, Rangel Reis chegará às 9h30min, vindo diretamente de Brasília, devendo regressar no início da tarde. Nesse dia presume-se que as águas já terão iniciado a vazante.

ESPORTES LUTA DEMOCRÁTICA

SELEÇÃO EM GOIANIA

COUTINHO APROVA TESTE E NÃO ALTERA A EQUIPE

GOIÂNIA — A Seleção Brasileira, em seu segundo teste nessa fase preparatória ao Campeonato Mundial, enfrentará a retranca da Seleção Goiânia, hoje às 17 horas, no Estádio Serra Dourada. Pela primeira vez, desde que é dirigida por Cláudio Coutinho, a Seleção Brasileira terá uma escalação repetida em relação ao jogo anterior. O treinador pretende manter essa equipe durante a excursão à Europa e depois na Copa do Mundo, pois não tem mais dúvidas quanto aos ocupantes de cada posição.

Cláudio Coutinho tem certeza de que a Seleção Brasileira terá contra a deGoiás um bom teste e sabe que a defensiva, dessa vez, será testada, o que não aconteceu diante da Seleção Fluminense. É que os goianos, sob a direção técnica de Paulinho de Almeida, jogarão retrancados e deverão contra-atacar constantemente.

Mesmo porque, tiveram sua seleção formada praticamente às pressas, e por isso não enfrentarão a equipe de Cláudio Coutinho, de igual para igual.

O Estádio Serra Dourada, por certo, viverá seu dia mais importante de sua inauguração, uma vez que a Seleção Brasileira, pela primeira vez, lá jogará. É certa a quebra do recorde de arrecadações nesse estádio, podendo ultrapassar a quantia de Cr$ 5 milhões. A Fundação Estadual de Esportes, que administra o estádio, colocou à disposição do público 76 mil ingressos. O presidente da CBD, almirante Heleno Nunes, estará presente ao segundo teste da Seleção Brasileira com vistas ao Campeonato Mundial. Na preliminar, às 14h15min, jogarão Itumbiara x Anápolis.

NOVAS EXPERIÊNCIAS

Cláudio Coutinho terá oportunidade de realizar novas experiências na Seleção Brasileira e pretende manter Reinaldo e Toninho Cerezo até o final, a fim de que os dois jogadores do Atlético-MG ganhem ritmo de jogo, eles que foram os últimos a se apresentar ao elenco. O treinador deseja entrosar o mais rápido possível a dupla de pontas-de-lança Reinaldo e Zico, dois jogadores que com sua criatividade, poderão desmontar o esquema defensivo dos europeus.

Tarciso, que vem subindo de produção a cada treino e ganhando maior confiança, poderá se firmar ainda mais na ponta-direita, já que é possuidor de grande velocidade e jogador de linha de fundo, em mais uma opção para contornar o forte esquema defensivo dos europeus. Tal como nos treinamentos coletivos, os laterais Toninho e Edinho apoiarão constantemente o ataque, mas não se descuidarão da marcação, pois têm boa capacidade de recuperação.

No amistoso contra a Seleção Goiana, o ataque brasileiro será testado, já que encontrará pela frente uma defesa bem fechada, que tentará sempre congestionar a área, tal como fazem os europeus. A defesa da Seleção Brasileira também será testada, uma vez que os goianos estão preparados para explorar as jogadas de contra-ataque.

Já o treinador da Seleção Goiana, Paulinho de Almeida, confirmou que sua equipe jogará retrancada, procurando dificultar ao máximo a tarefa dos jogadores da Seleção Brasileira. Os goianos tentarão ocupar todos os espaços do campo e não se descuidarão da marcação sobre Toninho Cerezo, Rivelino e Zico.

FICHA TÉCNICA

Jogo — Seleção Goiana x Seleção Brasileira
Local — Estádio Serra Dourada
Preliminar — Itumbiara x Anápolis, às 14h15min.
Juiz — Airton Vieira de Morais.
Auxiliares — Jefersson de Freitas e Urias Crescente Alves Júnior.

Rivelino em forma, também quer marcar pelo menos um gol em Goiás.

Dirceu prometeu dar tudo no amistoso de hoje contra os goianos

Zico, a grande estrela da Seleção Brasileira, terá severa marcação dos defensores do selecionado goiano que não querem ser goleados

ATLÉTICO LIBERA L. PEREIRA

A liberação do zagueiro Luís Pereira para a Seleção Brasileira antes de 11 de maio dependerá exclusivamente do Atlético de Madri alcançar 30 pontos — atualmente está com 22 — na tabela de classificação do Campeonato Espanhol e dessa forma eliminar o risco de cair na segunda divisão. Essa foi a hipótese levantada pelo seu vice-presidente, Salvador Campano, que chegou ao Rio ontem pela manhã desacompanhado do presidente Vicente Calderon, que ficou na Espanha por motivos de saúde. Ele no entanto deve viajar ao Brasil na segunda-feira.

Os outros motivos que poderiam forçar a equipe espanhola a só liberar o jogador na data inicialmente prevista — 11 de maio — foram totalmente eliminados. O Atlético já não tem chances de ser campeão nem de se colocar entre os cinco primeiros e, assim, se classificar para a Copa da Europa de 79, porque está em 12º lugar. Além disso, já foi desclassificado da Copa da Europa e da Espanha desse ano.

ATHOS PIMENTEL OPINÍA

Athos Pimentel, membro do Departamento Jurídico da CBD e encarregado de recepcionar os espanhóis, disse que na sua opinião, depois de uma rápida conversa com Salvador Campano, o jogo do Brasil contra o Atlético dificilmente será realizado se for mantida a data de sete de abril.

— Isso porém será discutido entre Campano e o presidente Heleno Nunes. Na segunda-feira, o dirigente espanhol estará na CBD para iniciar os entendimentos com o diretor de futebol André Richer, já que o Almirante só chegará no dia seguinte. Tenho certeza que Campana proporá a transferência da partida para o dia 21. Sobre isso, porém, nada posso adiantar, porque é um assunto que depende exclusivamente da Comissão Técnica da Seleção Brasileira.

Ainda sobre a liberação antecipada de Luís Pereira, Athos Pimentel disse que resta torcer para que o Atlético vença quatro partidas seguidas e atinja, logo, os 30 pontos.

Atentem bem para o fato que os dirigentes esmarcado para a vinda de Luís Pereira será também o que Rubem Caño e Marcelino passarão a integrar a Seleção Espanhola.

SEDES DEFINIDAS

Outra informação preciosa fornecida pelo vice-presidente do Atlético, que está incluído entre os membros do Comitê Organizador da Copa de 82, a ser disputada na Espanha, é a da escolha das sedes: Madri, Barcelona, Bilbao, Sevilha e Valença.

Botafogo joga contra o Gama

BRASILIA.— Se o Botafogo não perdeu invencibilidade até agora, parece que não será hoje quando estará jogando contra o Gama, no Estádio Municipal Cidade Satélite de Gama, pela manhã, que sofrerá derrota pois enfrentará um adversário de categoria bem mais inferior do que a sua.

Há duas semanas atrás, por sinal, jogando diante do Flamengo, o Gama perdeu de 2X0 sem apresentar nada de bom e além disso, o time carioca não precisou mostrar grande futebol, para chegar a um resultado fácil. Mas o técnico Airton Nogueira tem procurado introduzir novo esquema tático e espera que já diante do Botafogo o time tenha outro comportamento.

Quanto ao time carioca, que ficou sem Rodrigues Neto e Gil, na Seleção Brasileira, também não contará com Paulo César, e China, ambos contundidos. Este amistoso será sendo encarado com grande responsabilidade, pois deverá ser o último, antes da estréia do Botafogo na Copa Brasil 78. Por isso, Zagalo evitará fazer muitas substituições, já que encontrou a melhor formação, depois que foi forçado a mudar a equipe.

GAMA: Vilmar; Carlão, Júnior, Marinho e Odair; Gaúcho, Santana e Júlio; Chiquinho, Roldão e Aluísio.

BOTAFOGO: Zé Carlos, Perivaldo, Osmar, Renê e Luisinho; Wesley, Mendonça e Mário Sérgio; Dé, Nilson Dias e Clóvis.

Vasco inaugura o Estádio de Chapecó

Chapecó.— Na reinauguração do Estádio Índio Condá, a Associação Atlética Chapecoense estará enfrentando hoje, a partir das 16 horas, o Vasco, naquele que deverá ser também um importante teste para sua equipe, uma das estreantes na Copa Brasil 78, a ser iniciada no final da semana que vem.

O Estádio Indio Condá passou por reformas em todos os seus setores, para que a Chapecoense pudesse participar do Campeonato Brasileiro deste ano. Assim, este amistoso também servirá para que seja apresentada as melhorias, principalmente com relação à iluminação, fundamental para os jogos de meio-de-semana. O Estádio tem capacidade para mais de 26 mil espectadores e sua lotação deverá ser esgotada amanhã.

Sobre o time da Chapecoense, o técnico Áureo Malinverni, ex-jogador do Grêmio, vem prometendo uma equipe competitiva dentro das possibilidades, utilizando juvenis e alguns contratados de times do interior, como Marcinho, que veio do Guarani, de Campinas. Aliás presença deste atacante ou de Jorge, hoje é a única dúvida do treinador.

Pelo lado do Vasco, que vem de 2 resultados adversos, diante do XV de Piracicaba e Comercial (derrota de 3×2 para ambos), o técnico Orlando Fantoni procura a melhor formação, depois de perder Abel e Dirceu para a Seleção.

Equipes

Chapecoense: Luis Carlos, Osme, Décio, Zé Carlos e Caíca; Janga, Evans e Carlos Alberto; Vilsinho, ou Marcinho e Eluzardo.

VASCO: Mazaropi; Orlando, Fernando, Geraldo e Marco Antônio, Zé Mário, Helinho e Guina; Wilsinho, Paulinho e Ramon.

Fluminense na Paraíba enfrenta Botafogo local

JOÃO PESSOA — A torcida paraibana deverá comparecer em peso ao Estádio Ernâni Sátiro, hoje, às 15 horas, pois, neste período de preparação para a Copa Brasil 78, estarão jogando Botafogo-PB e Fluminense-RJ, partida que não se tem sempre, durante uma temporada.

Além disso, será uma boa oportunidade para observar o Botafogo, campeão estadual de 77 e um dos representantes do Estado da Paraíba na competição nacional. Também as presenças de alguns jogadores famosos do Fluminense está motivando os torcedores locais, que poderão ser, entre outros, Marinho, Pintinho e Wendel, todos com passagem pela Seleção Brasileira.

O técnico Caiçara só tem uma dúvida para a definição do time: Gil ou Fantick, na lateral esquerda. Ele disse que sua equipe jogará de igual para igual, porque se trata apenas de um amistoso, sem a preocupação de ganhar pontos, como ocorreu nos certames oficiais.

O Fluminense, que iniciou esta excursão ao Nordeste derrotando o Asa, de Arapiraca por 3 x 0, enfrentando depois o CSA, será a mesma equipe dos últimos encontros, pois Paulo Emílio tem gostado da atuação de seus jogadores, no plano técnico como no tático.

Botafogo — Detinho; Mendes, Dimas, Paulo César e Gil (Fantick); Nélson, Magno e Zé Carlos; Naldo, Anselmo e Vandinho.

Fluminense — Wendel; Edvaldo, Edval, Dário e Marinho; Pintinho, Cléber e Gilson; Luís Carlos, Geraldino e Zezé.

VOLEI CARIOCA EM ALAGOAS

Terá início nesta quinta-feira, em Alagoas, o Campeonato Brasileiro de Volei, da primeira divisão. A segunda divisão começará no dia 22, no Rio Grande do Sul e, a terceira será iniciada no dia 23, em Maceió.

Este Campeonato faz parte do programa de integração, criado pela Confederação, visando um maior intercâmbio, no volei nacional. Não só a organização da tabela, como a criação da divisão de acesso e descenso, pertencem ao Departamento Técnico da Confederação, que vê neste modo de atuar, uma maneira de racionalizar o calendário.

TIME CARIOCA

A delegação carioca viaja hoje, às 15h, 15 m partindo do Galeão. A viagem de avião só foi conseguida, graças a um acordo feito entre as Federações Carioca, Mineira e Paulista. O vôo partirá de Minas Gerais com destino a São Paulo e, de lá seguirá para o Rio onde a delegação ficará completa.

Com este tipo de transação as Federações conseguiram um abatimento de trinta e cinco por cento, no preço das passagens.

A delegação carioca seguiu sob a chefia do Sr. Sílvio Teno, que vai representar, também, a Federação como delegado.

O time masculino, sob a orientação do técnico Evandro Meireles, seguiu assim constituído: Bernardo, Carlos Alberto; João Cláudio, Luis Alberto, Luís Américo, Marco Aurélio, Milton; Nei Coutinho; Rui Campos e Rui Pereira, sendo que o time para o primeiro jogo já está definido com Bernardo; João Cláudio, Marco Aurélio, Rui Campos; Luís Américo e Rui Pereira.

O time feminino, com a orientação do técnico Décio Rangel, levou as seguintes jogadoras: Jacqueline; Lenice; Lélia Brazil; Louise; Maria Isabel; Marília; Mônica; Norma; Rosita e Rosana. Dessas jogadoras entrarão na quadra, no primeiro jogo, as seguintes atletas: Jacqueline, Louise; Maria Isabel; Mônica; Norma; Rosita. Como árbitro da Federação, seguiu o Sr. Roberto Rodrigues dos Santos.

A Seleção Carioca juntamente com a Mineira, Paulista e Alagoana são as forças do Campeonato. Sendo que entre as favoritas, a Seleção de Alagoas ganha um um destaque maior, pois, Alagoas vem sendo graças ao presidente da sua Federação, um grande centro de voleibol.

Pacifloricamente

Vocês já ouviram falar sobre as melifluosidades das urubuneácias? Pois é... elas estão pacifloricas e quiçá exaclorofênicas. Notadamente na seleção brasileira. Ora senão vejamos: há um decálogo de comportamento que, tudo indica, vem sendo cumprido à risca pelos selecionados de Cláudio Coutinho; há um veto aposto ao uso indiscriminado do drible nos diversos setores demarcados do campo de Helenópolis, aprazível recanto de que dispõe, graças aos Guinle, a toda poderosa Confederação Brasileira de Deportos do senhor almirante Heleno Nunes — mui digno presidente da Arena carioca que se dispõe, por seu turno, a sacrificar-se no comando dos desmandos cebedenses em detrimento da política tupiniquim —; e há grandes possibilidade de que, baldados todos os esforços, tenhamos, via Embratel, novos vexames futebolísticos. Não, meus jovens. Não há pitoniza que indique isto como certo e irretorquível. Porém, como as coisas vão, há, no-duro-no-duro, grandes possibilidades de que tal suceda.

O plano tático adotado pela seleção às vezes chamada canarinho é, na verdade, um assombro. Pois que se assim não fosse, homessa, não teriam pasmado a gregos e alagoanos os meninos holandeses na Copa de 74. Pasmou, mas não levou. Alemães mais ágeis levantaram o caneco com certa competência. Mas, aí é outro papo e a gente pode até dar uma chegadinha a 1950 para esclarecer que nem sempre o melhor leva a coisa. E o Atlético Mineiro, em caso mais recente, aí está a provar que, de vero, **trouble** há para se chegar mais ao título. Há, no dito plano tático, uma tácita chegança ao zagalismo exacerbado. Dirceu volta; Cerezo fica; Riva lança e combate sem chegar muito à frente; Zico e Reinaldo retornam.

Ninguém entre os zagueiros adversários ao menos para confundi-los. Toque rápido e sem inconsequentes dribles. Bom. Muito bom. Já não chove como outrora. E por falar nisso, tem chovido muito? Não me contem histórias. Acho que a vaca pode ir pro brejo antes do tempo. Contudo, torço para que não vá.

Afinal, diziam velhos companheiros ontem, junto às loiras suadas, contritos, que mesmo com muita competência qualquer seleção com qualquer técnico, ainda que de cuspe em distância, se brasileira, dá sofrimento aos basbaques tupiniquinhos desde o momento que começa uma disputa. Es vero. Acho que o Coutinho bem que poderia anistiar o drible. Pombas! Por que não?

xxx

Lamentavelmente os cartolas continuam cometendo artes do arco da velha. Eles fazem e depois se escaledem. O caso Roberto, no Vasco, foi típico. Quiseram valorizar o cara por baixo. Na hora que o Internacional pintou com ameaça de proposta, pois que esta não chegou a se consumar, valorizaram por cima. Na renovação deu galho. Pior ainda fica a coisa quando o cara é convocado pela dona CBD. Aí o caldo engrossa mesmo e de fato. É o caso do Dirceu, com o Vasco e do Edinho, com o Fluminense, entre outros. Mas, convenhamos, no Vasco dá dó ver tanta burrice. Burrice mesmo. Não há outro termo. Todos sabiam que o Coutinho não abriria mão da colaboração do polivalente Dirceu. Findo o contrato com o Vasco, um papo informal pintou com uma proposta que, se levado em conta for o fato de que há nego no Vasco beirando esse **capilé**, se nos pareceu e ao senhor Figueiredo razoável. Não prô Agathirno.

Bicho, setecentas milhas de luvas e salários de 50 mil no primeiro ano e 70 mil no segundo, convenhamos, é moleza para quem fatura em cima dos jogadores às burras. Figueiredo tinha e tem a grana e quiz resolver o problema. Não deixaram. Agora estão enrolados com a coisa toda. Enquanto isto, em Helenópolis, o jogador amarga essa indecisão idiota de seu clube. Ora vão plantar batatas.

xxx

Como se cego fosse o time, morcego na noite escura de seu futebol improdutivo, o Flamengo comprou um Radar. Radar que, no entender da Turma do Fiche o Saco, lido de trás para diante dá no mesmo. Parêntese: bem que a moçada que se reúne próximo a microfones poderia moderar certas bestices que andam pintando demasiada e freqüentemente no eter tupiniquinho. Fecha o parêntese. E ameaça comprar um craque que possa atuar ao lado do Zico e do Cláudio Adão indistintamente. Sei não...

Hely Miranda